Anno XVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Outubro de 1927 — N. 5.716

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A CIRCULAR DO CHEFE

Entrou em plena vertigem do ridiculo a circular do chefe Coriolano de Góes, obrigando ao sigillo as autoridades policiaes, impedindo os livres serviços de reportagem, e creando em torno daquella repartição uma verdadeira muralha de silencio, tanto mais absurdo quanto inconstitucional. Longos mezes levou a gerar-se a ordem estranha, com que, de momento para outro, se implantou, nas dependencias da Relação, a tyrannia da irresponsabilidade. A opinião do chefe Coriolano hybernou muitos dias, desde as reclamações, que lhe chegaram, durante o inquerito Niemeyer, até ao estado latente de convicção, e aos primeiros exercicios de redigir a nota... Foi um longo periodo, ao termo do qual triumphou o prazer do arbitrio e da prepotencia. A censura vinha directa ao delegado Cumplido de Sant'Anna, que timbrara em servir-se da opinião publica para as diligencias e demais termos da investigação. E a prova já se fazia áquella época, mal se iniciára o inquerito requerido pelo Dr. Diniz Junior, director da A NOITE, ao procurador geral do districto, para apurar o attentado da rua Real Grandeza. Ao 3º delegado aprazia a orientação do chefe, e lá entrou, abusivamente, de prohibir a presença de reporteres á inquirição, — o que não impediu ao advogado do requerente trazer a publico a reproducção ou a summula dos principaes depoimentos, antes do processo chegar a juizo... A'quelle tempo, observámos todos os vicios de semelhante erro; e invocámos o nosso direito constitucional, o principio basico da publicidade, o da responsabilidade de funccionarios, as normas de direito criminal, desde as Côrtes d'Elvas, e a tradição processualistica. Pouco adeantou o luxo de citações, referencias, trechos de autoridade incontestavel. Renitente, permaneceu dentro de seu ponto de vista o Sr. Espozel Coutinho, e o Sr. Coriolano de Góes applaudiu-o, de publico, sem attentar que o louvor daquella occasião representava inequivoca censura ao 1º delegado, que adoptara pratica opposta, pelo respeito mesmo da lei.

Quasi um anno mais tarde, explodem as convicções de mestre Coriolano, em uma longa tirada, de linguagem aspera, de fórma aggressiva, de termos apaixonados, a prohibir o exercicio elementar da imprensa. Daqui figurámos o tempo, que levou o chefe, para concluir essa these difficil e arbitraria; mas o resultado, que deparamos, parece, antes, o fructo da imprevidencia e da irreflexão. Já agora os beleguins policiaes se mobilisam, e levam reforço de escolta, não só para os criminosos, senão para os jornalistas. As ameaças, que fazem a estes ultimos, e as ordens de prohibição para photographar os locaes de delicto (se os reporteres conseguem, por sua sagacidade, descobrir os acontecimentos occorridos nos differentes districtos da capital), são feitas, quasi sempre, em termos descortezes, violentos, desabridos, porque assim o quer a inconsciencia juridica daquella casa de tradições infelizes.

Alguma coisa devera innovar o Sr. Coriolano de Góes, além de sua pose cinematographica e de seus ademanes de grande Dama. A preoccupação da originalidade vicia os melhores engenhos; e o subito presente da Sorte, guindando certas pessoas a altura nunca sonhada, produz esse funesto desequilibrio. Se, no caso, vissemos, apenas, uma extravagancia juvenil, não negariamos ao chefe os applausos que merecem os collegiaes engraçados e travessos, quando fantasiam um novo brinco, para o recreio escolar. Se estivesse, sómente, em jogo a vaidade de um moço de futeis ambições, que pretendesse fazer nome, á custa de exquisitices amplamente noticiadas, — seria o caso de rir da fraqueza moral... Mas o que se sacrifica, nesta occasião, é a liberdade da imprensa, com a simultanea mutilação de nossos codigos, desde o politico, ao penal e ao de processo. E é, além de tudo, a creação do paraiso da irresponsabilidade, onde tudo se ha de fazer sem vigilantes, e de onde os fiscaes e espias são expulsos, a golpe de armas, para se permittir o escandalo das verbas secretas, dos desvios occultos, dos gastos mal escondidos em uma escripturação de pilheria, ao sabor das necessidades dos amigos, ou da exigencia dos acumpliciados, neste véo de silencio, com que se cobrem, para sempre, os cofres abertos da Relação.

O juvenil Sr. Coriolano de Góes, que suppõe estar á vontade no cargo de chefe de policia de uma grande capital civilisada

Terminou gloriosamente o raid de Costes e Le Brix

Desde que attingiu o territorio nacional, em Natal, e até que o deixou, hoje, na fronteira do Uruguay, o "Nungesser-Coli", dos aviadores francezes, foi acompanhado, com o maior interesse, pelo Telegrapho Nacional. Foram os telegraphistas dessa repartição do governo, os que, invariavelmente, nos deram, em primeiro logar, todas as informações sobre os vôos do "Nungesser-Coli". Com toda a attenção e com todo o interesse, o Telegrapho Nacional seguiu, em toda a sua trajectoria, os ousados aviadores francezes e forneceu á imprensa, gentilmente, as informações que mais pudessem interessar o publico. Registando o facto, o fazemos com o intuito de deixar patente esse excellente serviço do Telegrapho Nacional.

Sobre Montevidéo

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — São 11 horas e 55 minutos. O "Nungesser-Coli" está voando sobre esta capital.

Deixaram cair sobre Montevidéo uma bandeira

MONTEVIDEO, 20 (U. P.) — Os tripulantes do "Nungesser-Coli", Costes e Le Brix ao passar sobre esta capital ás 11 horas e 59 minutos deixaram cair uma bandeira franceza.

Escoltados por aviadores uruguayos

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Tres apparelhos da Escola Militar escoltaram o "Nungesser-Coli" até o interior do Rio da Prata, em sua passagem para Buenos Aires.

A chegada a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — O "Nungesser-Coli" acaba de descer nesta capital.

Costes e Le Brix completam seu "raid"

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O "Nungesser-Coli" chegou neste momento a esta capital. São 12 horas e 45 minutos — hora local — (13 horas e 45 minutos brasileiros).

Foi brilhante a recepção em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix foram avistados nesta capital ás 12 horas e 48 minutos.

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — O "Nungesser-Coli" desceu no aerodromo de Palomar, ás 12,45, debaixo de calorosos applausos de grande massa de povo que ali se comprimia desde ás dez horas da manhã. A cidade está em festas.

UM INQUERITO OPPORTUNO

O ESTOMAGO DO RIO

Emoções... — Num restaurante tradicional onde palpitou a alma bohemia do Rio — "Morcego", o poeta, quem é o original personagem

A vida da cidade em todas as horas...

E' emocionante sentil-a, observal-a nos seus varios aspectos felizes ou dolorosos como se tivessemos os olhos presos á um kaleidescopio fantastico! Ver, mas ver com os olhos d'alma... Quanta coisa emocionante na grande ventura de viver!...

Os restaurantes são como o espelho da cidade, já o dissemos. E, assim, como garçon, estivemos em contacto com os bemaventurados da fortuna e com os infelizes, a miseria das ruas. Ha instantes em que os proprios desgraçados chegam a sentir-se felizes...

A nossa reportagem se estendeu dos chinezes, depois de passar pelos restaurantes de luxo do Rio, foi ás casas de pasto e esteve na Camara dos Deputados, da qual o restaurante fechou por falta de freguezia a dinheiro...

Ao entrar para os chinezes, deixáramos, nas vesperas, o restaurante Bar Lido, em Copacabana, na avenida Atlantica, onde a bohemia elegante faz as suas reuniões nocturnas. O proprietario do Bar Lido, o Sr. Brombilla, fôra tambem o concessionario do restaurante da Camara dos Deputados, motivo porque nada temos a falar da sua cozinha. Era egual á do outro.

Quanto nos custou ingressar nos restaurantes chinezes!...

Mais facil nos foi conhecer as cozinhas dos restaurantes de luxo, a Brahma, a Sul America, o Trianon, assim como o velho Labarthe, da rua do Carmo, que teve fóros de um restaurante tradicional da cidade. Mas, a sua historia já se perdeu na memoria do carioca, o carioca que passou com a nossa bohemia, com a senhora Maria de Mello, a ironia de Emilio de Menezes e a graça fidalga de B. Lopes, cantando, á antiga, a belleza de Sinhá Flor...

Labarthe foi um dos primeiros restaurantes do Rio a preço fixo. E foi no seu longo e escuro salão de azulejos que, um dia, appareceram, sozinhas, para o almoço alegre daquelles tempos, deixando, apressadas, os escriptorios, "ateliers" e casas de modas, as primeiras "medinettes" do Rio, dactylographas e toda uma grande fila de figurinhas interessantes que ingressavam na vida pratica dos homens, como legitimas precursoras do feminismo nacional da senhora Lutz...

Mas, surgiram depois as pensões de familia, tão commodas no preço como o Labarthe e em todas as ruas do centro, o Rio transformou seus habitos e desappareceu o Labarthe tradicional numa saudade, embora ainda exista o nome e se infileirem suas mesas, cheias todos os dias de rostos estranhos, desconhecidos, no escuro salão de azulejos da rua do Carmo.

Quando lá estivemos, recordando a sua historia, encontrámos ainda o seu velho dono, Pierre Labarthe. Era preciso que conhecessemos agora, sentissemos de perto a nova phase da vida do restaurante que foi uma tradição, desapparecida como tantas outras na transformação da vida vertiginosa dos nossos dias. E tivemos a triste noticia de que não tinham logar para nós.

Era preciso insistir. Havia qualquer coisa de piedoso na resposta do velho Labarthe, embora negativa. Os seus olhos tristonhos, como que perdidos em scismas, brilhavam mais humidos e ás suas palavras elle emprestou um tom carinhoso para dizer que não. Quem sabe não teria, nesse momento, imaginado terrivel a nossa situação de moço pobre, que não pode fugir á necessidade de ir, de chapéo na mão, pedir trabalho como quem pede uma esmola? Não nos enganamos.

Contámos uma triste historia de necessidado. O coração do bom homem abriu-se e, sem nos desenganar pela segunda vez nas nossas pretenções, nos offereceu almoço. Impressionou-o profundamente a fome que fingiamos, áquelle prato que nos puzeram á frente, vasio, em poucos instantes e as codeas de pão devoradas. Levámos a louça depois á cozinha para lavar e notámos que se compadecia tambem de nós o garçon Amadeu Peres, carinhosamente compungido, perguntando-nos a todo instante, se tinhamos sêde, se queriamos agua.

Quando voltámos dos fundos do restaurante, o velho Labarthe nos tomou pelo braço, approximou-se o mais possivel do nosso ouvido e nos disse commovido:

— Venha almoçar e jantar todos os dias, até que possa arranjar collocação.

As nossas visitas podiam repetir-se dando vasta margem á nossa observação, permittindo-nos colher impressões de um restaurante de preço fixo, onde, ainda hoje, a sua maior clientela são os empregados no commercio. Mas, tudo que lá pudessemos ver de approveitavel para o nosso inquerito, se vissemos, não nos deixaria falar o coração, os olhos humidos do velho Labarthe, a sua figura tão cheia de bondade, que ainda é um

O garçon de A NOITE em plena actividade — No medalhão, vê-se "Morcego", o poeta

traço da bohemia que se foi com a tradição do seu restaurante.

E não voltámos...

A tagarelice dos garçons — "Morcego", o poeta. Quem elle é — A gyria dos restaurantes

Na nossa perigrinação pelos restaurantes tirámos sempre grandes proveitos para o nosso inquerito com a tagarelice dos garçons. "Morcego", o poeta, que se chama José Araujo de Carvalho, palrador, por excellencia, escreveria um livro sobre suas memorias.

Tivemos já occasião de falar do "Morcego" em outro capitulo desta reportagem. "Morcego", o poeta, "Morcego", o garçon. Dizendo versos de uma peça theatral de sua lavra, intitulada "Olha a saia della!", que dedicou ao Ary Pavão, e que misturava os conselhos de sua alta sabedoria com a melhor maneira de preparar o queijo para as macarronadas, prestava sempre á nossa reportagem o melhor concurso.

E a gyria dos restaurantes? Os seus typos originaes? E' curioso falarmos della.

No restaurante "Italia" havia exemplares interessantissimos. Estava lá um dos mais antigos garçons do Rio, dos mais habeis, o Luiz Caracuta, que trabalhava presentemente num restaurante de luxo. Quanta coisa sabe o Caracuta! Eugenio Toutan, o "Coronel", como é conhecido, socialista vermelho, é um outro antigo servidor dos restaurantes da cidade.

As discussões entre os garçons tinham para nós um sabor especial. Tornavam-se sempre mais animadas á hora das refeições. "Morcego", o poeta, não tinha as houras de sentar-se na nossa illustre companhia, a mesa dos garçons, mas ficava em pé, nas proximidades, a dar á lingua.

Pobre poeta! E' sempre assim a vida. Na sua profunda magoa, quantas vezes não perdoou, a nós, os pobres de espirito que o afastavamos, na sua inferioridade, de moço da copa..

Caracuta conhece os freguezes que entram, sabe-lhes os nomes, os habitos, a profissão e, o que é mais importante, tem-lhes medida a generosidade. Ao "Coronel" está sempre reservada, onde se encontre, a mais acertada psychologia do freguez desconhecido:

— E' "ministro", dizia, ás vezes, á entrada de um delles.

E era certo. "Ministro" é freguez que não dá, ou dá infima gorgeta. De uma feita fomos testemunha da sua aguçada observação. Um "collega" correu a servir o recem-chegado. O "Coronel" gritou para a copa, disfarçando:

— "Ministro"!

Era o aviso. O outro não se confiou. Dahi a instantes voltava, furioso, a pedir em altos gritos:

— Duas bananas assadas!

O "Coronel" deixou escapar gostosa gargalhada. E nós indagámos:

— Por que é que te enfureces?

— Ah! não sabes?

— Não, por certo.

— Devias saber que é coisa fatal: quando um freguez pede banana assada não dá gorgeta!

O "Coronel" tinha acertado mais uma vez...

Os ataques indirectos do communismo á civilisação

De Van Gybland Osterhoff, especial para A NOITE

Os dirigentes do bolchevismo dirigiram o seu ataque, no principio, directamente á Europa Occidental, porque opinavam, e com razão, que uma vez cahido em seu poder aquelle centro de civilisação, seguir-se-lhe-ia o resto do mundo.

Nas revoluções dos spartacistas em Berlim e na região do Rhur ficou claramente patenteada a sua obra, assim como na guerra com a Polonia, em que só foram no ultimo momento derrotados graças ao auxilio de autoridades militares francezas. A ultima gréve dos mineiros inglezes demonstra que ainda não se afastaram dos seus intuitos dirigidos directamente contra o Occidente.

Falharam, porém, essas tentativas de bolchevicar a Europa Occidental, por isso que o bolchevismo se chocou com a repugnancia instinctiva das grandes massas, que, fortalecidas pela religião, muitas vezes inconscientemente, continuavam formando o fundamento de autoridade e da ordem.

Moscou, então, desviou a vista do Occidente, dirigindo-a para o Oriente, procurando minar indirectamente a Europa pelo ataque á sua posição colonial. Agora, investe principalmente para a Asia, lembrando as palavras de Lenine: "Voltemo-nos para a Asia: attingiremos o Occidente pelo Oriente", palavras essas que o dirigente communista Zinowiew, no congresso que se realisou em Baku, em 1920, commentou assim: "A Russia estende a mão á Asia, não para que ella lhe adopte o ideal, nem para que partilhe de suas concepções sociaes, mas porque os oitocentos milhões de asiaticos lhe são necessarios para abater o imperialismo e o capitalismo europeu."

A Russia, tendo passado, desde Pedro, o Grande, alguns seculos de forçada civilisação européa, volta agora para a sua origem asiatica. São Petersburgo está em decadencia e a capital asiatica, Moscou, reconquista o seu logar de honra. Tendo sido a Russia, no tempo dos Romanoff, a vanguarda da Europa na Asia, inverteu a situação, tornando-se a vanguarda da Asia na Europa.

O bolchevismo está exercendo, actualmente, a sua influencia destructora e intrigante. Na revista oriental de Moscou, "Novii Vostok", lê-se esta phrase significativa: "Desde algum tempo, a Russia se chama "Eurasia"; e esta Russia nova é, antes de tudo, o guia do Oriente que padeceu nas cadeias da escravatura moral e economica, e que luta por um futuro melhor, é a Méca e a Medina para todos os povos escravisados."

O bolchevismo, que no Occidente se serviu da luta das classes, aproveita-se no Oriente do movimento nacionalista. Inimigo, com odio mortal, da religião, disfarça-se, quando julga opportuno, com a mascara da religião. Muito significativa é uma expressão do partido communista nas Indias Orientaes, dizendo assim: "E' conveniente e, para a implantação do bolchevismo, mesmo necessario, simular-se acreditar na pureza e sublimidade da religião".

O methodo do bolchevismo, de induzir o Oriente á revolução, é scientifico. Existe em Moscou uma Universidade Communista para trabalhadores procedentes do Oriente. Esta Universidade tem por fim a formação de quadros communistas e conta entre os seus discipulos representantes de cincoenta nacionalidades e grupos ethnicos. Um dos seus intuitos é, segundo affirmou Stalin no seu discurso aos estudantes em 18 de maio de 1925, conseguir a independencia e expulsar os imperialistas "dos paizes coloniaes, onde existe o jugo do imperialismo e ainda reina o capitalismo".

Assim, o espectro bolchevista vagueia pela China, Egypto e Marrocos, Indias Britannicas, Afghanistão, assoprando em toda a parte o fogo latente para que exploda um grande incendio capaz de destruir, pelo desgosto e pela confusão, o systema vigente.

Foram as Indias Orientaes hollandezas theatro da sua mais recente actividade.

Nessas formosas ilhas, em que a autoridade hollandeza implantou tranquilidade e paz, onde antigamente reinaram discordia e tyrannia — classificando-se os hollandezes, conforme a opinião de quantos têm um criterio imparcial, entre os melhores colonisadores no mundo — rebentaram, de repente, em Java e Sumatra, desordens, que embora só transitoriamente produzissem perigo para a permanencia do dominio, nem por isso deixam de ser symptoma da actuação sapadora de Moscou. Assim como o indio da America pensava achar a sua felicidade nos campos eternos de caça, assim espera a mentalidade dos povos das Indias Orientaes, já nesta vida, a delicia dos arrozaes, onde poderão colher o arroz sem pagamento de impostos e sem se darem a esforços physicos, induzidos pela solercia velhaca dos communistas.

O bolchevismo, nascido num paiz onde os habitantes, vivendo em vastos "steppes", dentro de choupanas de madeira regularmente destruidas pelo fogo, não se interessam pela propriedade particular, encontrou nesta vacillante credulidade uma grande complacencia receptiva. Os seus propagandistas, ora promettendo o brilho dos tempos passados, ora exigindo para a população o rendimento das florestas e terras, ora disfarçando o bolchevismo no habito do Islam, para assim fomentar o fanatismo dos indigenas, captivaram parte de seu auditorio. O espirito oriental do indigena, vivendo num paiz onde a natureza no seu esplendor é como uma lenda, e a noite abafada murmura coisas estranhas e incomprehensiveis, forças mysteriosas de que nada entende o homem occidental, é, no seu anseio latente, muito susceptivel ás vagas promessas bolchevistas de um paraiso terrestre.

Não se restringiu, porém, o bolchevismo á philosophia; incitou-a aos actos de violencia. Foram organisadas gréves revolucionarias, como em Soerabaia, para anniquilar o capital e com este o dominio europeu.

Relativamente a estas actuações revolucionarias, com conflictos e gréves, lemos no relatorio official do governo das Indias Orientaes Hollandezas, que com ellas foram levadas a cabo as resoluções da conferencia realisada em junho de 1924, em Cantão, que foi o primeiro congresso de estivadores das regiões do Pacifico, e na qual foi resolvido conseguir a solidariedade dos estivadores em toda a Asia e utilisar essa solidariedade quando chegasse o momento intenso da luta. Tambem foi resolvida a adhesão a todos os movimentos politicos de caracter revolucionario, por toda a Asia, para enfrentar, com violencia, o imperialismo occidental, para tanto se instituindo em Cantão o "Red Eastern Labour". Foi julgado tambem necessario conseguir-se influencia nos demais circulos de operarios industriaes e mineiros e tomar a si a direcção dos mesmos, para, quando rebentasse, em breve, a guerra, primeiramente entre a America do Norte e o Japão, estarem todos a postos.

Mais adeante lemos, no relatorio, que o partido communista, segundo os dirigentes bolchevistas, deve compôr-se de grupos de dez, que tenham a coragem de agir separadamente. Ao lado da organisação legal, estabelecer-se-iam, em toda a parte, organisações illegaes que, nos momentos criticos, auxiliassem o partido no cumprimento dos seus deveres revolucionarios, sendo strictamente necessario confundirem-se as actividades legaes e illegaes.

Foram, pelos communistas, organisados tambem os criminosos. Em cada "kampong" seria escolhido um criminoso que se encarregasse de chefiar os seus companheiros. Um terço dos bens roubados ficaria em poder dos criminosos, destinando-se dois terços ao partido communista.

São estes alguns dos systemas de que o bolchevismo se serve para arruinar o mundo. Não são os unicos, porque esta politica machiavelica não recúa deante de nada. Faz a sua propaganda entre os milhares e milhares de romeiros que annualmente se encaminham para Méca, a cidade sagrada de Mahomet. Esta propagação systematica é muito perigosa, porque aquelles romeiros são dos mais fanaticos, e, de regresso, têm grande influencia como "hadji". Prova essa propaganda que o bolchevismo, o inimigo mortal da religião, não hesita em, por todos os modos, aproveital-a para conseguir o seu fim: a destruição do mundo civilisado. Mantem relações com os estudantes orientaes, como na Hollanda, França e Inglaterra. Intrometteu-se na organisação do congresso contra o tal chamado imperialismo colonial, realisado em Bruxellas, e que se tornou permanente.

O bolchevismo nem sequer respeita o lar, quando se trata de semear descontentamento e de conseguir a perturbação da ordem.

O governo das Indias Orientaes Hollandezas demonstrou a vontade e o poder de anniquilar, do modo mais rigoroso, a ameaça revolucionaria naquella parte do mundo, perseguindo tenazmente os bolchevistas derrotados. Mais de mil agentes communistas foram varridos para a Nova Guiné. Sabe-se, porém, que no Oriente não se deu a ultima tentativa de Moscou. O fanatismo reinante no circulo estreito dos communistas persuadidos em luta pela salvação da doutrina e da propria existencia pessoal, agitarão ainda por muito tempo o mundo, até que a civilisação possa esmagar, definitivamente, a reincidente vitalidade revolucionaria expandida de Moscou.

Lenine, que preconisou a conquista do Occidente pelo Oriente

Os projectos de caracter pessoal e o ensino secundario

E' um assumpto, esse, dos exames parcellados, que não deve ser encarado ligeiramente. Ha um projecto, na Camara, visando favorecer alguns pimpolhos da democracia. O caso despertou escandalo. Mas, trouxe á baila opiniões divergentes. Ouçamos os que conhecem a materia. Hoje um, amanhã outro. Agora o Sr. Carneiro Leão, antigo director da Instrucção Municipal.

— A NOITE, dissemos-lhe, quer ouvil-o sobre a palpitante questão da volta do curso secundario ao regime dos exames parcellados. Poderá nos dar a sua opinião?

— Pois não, meu amigo, a minha opinião é inteiramente contraria. Julgo o regime parcellado um grande mal.

Certo a reforma em vigor é defeituosa, não attende, nem sob o ponto de vista da organisação do curso nem dos methodos, ás exigencias de um ensino secundario para o Brasil.

Mas estará ahi a razão para voltarmos aos exames parcellados, ao nefasto regime dos preparatorios?

— Parece-nos que não.

— Evidentemente, não. Não será esse o motivo para condemnarmos *in limine* o regime seriado, dentro do qual todo o mecanismo do nosso curso secundario se vae adaptando, com a satisfação geral dos estabelecimento de ensino e professores, como acaba de ficar evidenciado no memorial dos directores de collegios ao Congresso Nacional.

Depois a verdade é que o regime dos preparatorios está condemnado, já não digo por toda a parte, no estrangeiro, mas no nosso proprio paiz e, officialmente, ha quasi quarenta annos.

Já o decreto de 8 de novembro de 1890, ha trinta e sete annos, precisamente, declarava no art. 81 — que a partir do anno seguinte os exames de preparatorios seriam feitos segundo os programmas do Gymnasio Nacional. E, mais ainda, que de 1896 em deante só seria admittido á matricula nos cursos superiores quem apresentasse certificado de estudos secundarios, ou o titulo de bacharel em sciencias e letras.

Esse regime, no entanto, por concessões successivas, se foi adiando, para que os estudantes continuassem a prestar exames parcelladamente e de accordo com as preferencias de cada qual.

Passados trinta e cinco annos, uma reforma consegue applicar o regime ha tanto tempo projectado e se vae, justamente no momento em que o ensino no paiz se adapta, voltar aos preparatorios! E com a aggravante do estabelecimento de dois systemas, um — o seriado — para o Pedro II, estabelecimento official, e outro — o dos exames parcellados — para os collegios particulares...

— O que é uma flagrante injustiça, pois se o curso de preparatorios é melhor não se comprehende a excepção para o Pedro II...

— De certo.

E não é necessario ser professor, ou possuir cultura pedagogica, para condemnar os preparatorios. Basta pensar alguns momentos na triste inferioridade da nossa cultura, quando comparada com a de qualquer povo adeantado, para comprehendermos que, sendo o brasileiro altamente intelligente e as materias a estudar as mesmas, alguma causa deve existir para a insufficiencia cultural de todo aquelle que se não fez, por vocação e com difficuldades inauditas, um auto-didacta!

— De facto, o brasileiro culto é invariavelmente um auto-didacta.

O Dr. Antonio Carneiro Leão, antigo director geral da Instrucção Publica

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

As grandes manobras do exercito argentino

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Partirá hoje de Melo para Mendoza, afim de tomar parte nas grandes manobras do Exercito argentino, a primeira esquadrilha de observações aereas, sob o commando do major Antonio Parodi. Esta esquadrilha é constituida de 17 apparelhos.

O major Parodi pilotará um avião de campanha, acompanhado pelo tenente Piccione.

CHEGOU A MOSCOU O SR. RAKOWSKI

MOSCOU, 20 (H.) — Acaba de chegar a esta capital, vindo da Europa Central, o Sr. Rakowski, ex-embaixador dos Soviets em Paris.

Microlandia

Dia a dia o Sr. Aarão Reis, como qualquer um de nós, vae ficando mais velho.

Mas s. ex. parece que descobriu o filtro milagroso do rejuvenescimento. Quanto mais os dias passam, quanto mais os janeiros se lhe accumulam nos costados, mais o Sr. Aarão Reis vae ficando juvenil, alegre e brincalhão.

Não ha na Camara moço mais moço que s. ex. As melhores pilherias que lá correm, não pensem os senhores que foram creadas pelos Srs. Odilon Braga, Amaury, Luz Pinto, etc., foram contadas pelo Sr. Aarão.

Hoje o sympathico e septuagenario deputado paraense entrou na Camara com uma cara de poucos amigos. Todo o mundo estranhou aquillo. Que foi? que não foi?

O Sr. Aarão explicou. Deitara-se mal e acordara com um torcicollo.

De medico, poeta e louco todos nós temos um pouco, dizem os hespanhoes. Todo o mundo começou a ensinar remedios ao deputado pelo Pará. Ponha isto, faça aquillo, applique aquillo mais.

Chegou um momento em que o Sr. Aarão desesperou.

— Basta! Se eu applicar tudo isso estico a canella. Quero a receita de um medico.

Nesse momento vinha se approximando o deputado cearense Dr. Manoelito Moreira. O Sr. Aarão perguntou-lhe:

— O collega sabe medicina?

O Sr. Manoelito estaca e, com uma certa gravidade, diz:

— Devo lembrar-lhe que sou formado em medicina.

E o Sr. Aarão com toda a jovialidade:

— E' justamente por isso que eu lhe pergunto se sabe medicina.

Pequeno Pollegar.

Écos e Novidades

Na proposição 184, da Camara, que ora transita no Senado, enkystou-se ao artigo 16 a letra "e": "Concessão de compensações razoaveis ás empresas, inclusive a faculdade de explorar, ampliando-o, o serviço interior e internacional, sob o regime da livre concurrencia". E' o plano solerte, geitoso, insinuante da negociata. A' primeira vista, não se atina com os motivos de se conter, nesse projecto, um dispositivo inteiramente estranho e de grave responsabilidade, o qual deveria constituir projecto á parte, para livre exame e discussão minuciosa. O pessimo systema de emendas sobrepticias, redigidas capciosamente, para não mostrar, ao primeiro instante, todas as suas graves consequencias, já está desmoralisado em ambas as Casas do Congresso; mas é a arma preferida, o instrumento melhor, o meio mais facil para obter vantagens officiaes, sem que a imprensa denuncie, por não ver a tempo, o escandalo, e sem que os proprios legisladores zelosos logrem perceber a extensão das medidas, que estão a votar... Desta vez, o assumpto merece analyse especial, por parte do Senado. Trata-se de providencias sobre empresas de cabos submarinos, telegraphos, radio-electricidade e telephonia, ora funccionando no Brasil. Fala-se em "compensações" não definidas, e faculta-se-lhes intervir no "serviço interior" (até então vedado) e no internacional. O caso tem multiplos aspectos, inclusive os de defesa; e a primeira consideração, que se faz, é a poderosa concurrencia com o serviço federal dos Telegraphos, que passarão a atrophiar-se, porque assim o facilitaria o proprio governo, prejudicado pela diminuição de rendas daquella Departamento. Para casos, como este, o Congresso deve volver a melhor attenção e aparar o golpe, antes que seja tarde demais.

**

O Congresso está descutindo uma questão que merece ser estudada com o maior cuidado. E' a que diz respeito ao uso de armas prohibidas.

O projecto que a Camara hontem approvou, aggravando as penalidades que devem ser impostas aos contraventores de tal especie, precisa ser devidamente encarado em todos os seus aspectos, pesando-se, em condições de perfeita egualdade, todos os prós e todos os contras que a analyse meticulosa do caso póde suggerir.

Certo não é possivel que, numa capital civilisada, andem as pessoas pelas ruas, em permanente ameaça á tranquillidade publica, conduzindo armas comsigo, como se isso aqui não passasse, afinal de contas, de uma terra abandonada e perigosa. Mas, por outro lado os poderes publicos não podem exigir da população que ella não tome, por si, as suas medidas de cautela pessoal, se elles não apparelharem a cidade dos meis necessarios de defesa.

O Rio de Janeiro, neste momento, é o paraiso ideal dos gatunos. Os roubos, os assassinios, os assaltos se succedem, a cada instante, com uma frequencia assombrosa. Na propria policia fardada e á paisana figuram conhecidissimos amigos do alheio, já, por varias vezes, pilhados em flagrante delicto.

Essas considerações não podem deixar de ser levadas em apreço. E dellas teremos forçosamente de concluir que, emquanto não tivermos uma policia de verdade que policie de facto a capital, não se póde exigir de ninguem que não traga no bolso a sua arma para defender o que é seu e até a propria vida.

**

O Sr. presidente da Republica, recebendo, hontem, os nossos artistas theatraes e ouvindo-lhes as queixas, prometteu attendel-os na medida do possivel, porque deseja que "todos aquelles que vivem no Brasil vivam bem".

Os actores, na sua quasi totalidade, vivem mal. E vivem mal, sobretudo, porque a arte a que servem não merece a menor attenção dos poderes publicos. Dá-se mesmo o contrario.

Até aqui os poderes publicos só se têm lembrado della para escorchal-a.

Um simples exemplo mostra, de modo claro, como é exaggerada a taxação dos nossos theatros. O exemplo, ainda uma vez, vem de Buenos Aires.

Na capital da Argentina, um theatro que cobra um peso e cincoenta pela poltrona (5$400 em moeda brasileira), tendo a capacidade média de 1.000 localidades e realisando cinco espectaculos diarios, como é costume ali, paga de impostos 15 pesos, ou sejam 54$000.

No Rio, um theatro nas mesmas condições paga 376$000.

Foi por isso que a Companhia Leopoldo Fróes, cobrando aqui 9$000 pela cadeira, pagava 372$400 diarios e 744$800, nos dias em que dava vesperal. Em Buenos Aires, a mesma companhia, embora estrangeira, cobrando 5 pesos pela poltrona, ou sejam, 18$000, pagava o imposto de 50 pesos, 180$000.

Deve-se ainda accrescentar, que em Buenos Aires, nos mezes de verão, os impostos theatraes são reduzidos de 20 %.

**

Até bem pouco tempo não se ouvia falar noutra coisa no Conselho Municipal: eram "comidas" p'ra lá, "comidas" p'ra cá, e de tal sorte que se dizia não ser aquella casa, onde se fabricam leis, mais que um vasto restaurante. Houve mesmo quem observasse, a proposito, que o avulso dos projectos ali em andamento não era uma ordem do dia, mas um variado "menú". Depois, porém, que as coisas começaram a mudar de rumo no palacio do largo da Mãe do Bispo, o assumpto foi, paralellamente, caindo de moda.

Mas... o habito é o diabo. Já está, de novo, o Conselho ás voltas com as "comidas". Um intendente apresentou um projecto, mandando nacionalisal-as. Os "menús" dos restaurantes não mais poderão falar em "poule roti", "pommes de terre", etc. Terão que apparecer em vernaculo.

Essa medida, deve-se dize-lo, encerra, além de outras vantagens, a de poupar a alguns cidadãos illustres o incommodo de fazer como o senador Rocha Lima, que, segundo o Sr. Lopes Gonçalves, sempre que vem jantar ou almoçar na cidade, traz na algibeira um diccionario typo olho de mosquito.

O sapateiro despeitado

Aggrediu a antiga amante e o rival

O sapateiro Edgard Valentim, residente á rua Camarista Meyer n. 104, viveu amasiado com Luzia Fortuna, durante algum tempo. Depois Luzia abandonou-o e tornou-se amante de Arlindo de Moraes, marinheiro, telephonista do ministro da Marinha, morador á rua Souza Aguiar n. 7. Edgard, despeitado, passou a perseguil-a.

Hontem foi á sua casa e espancou-a a valer. O marinheiro não estava na occasião e por isso Edgard lá voltou hoje.

Ameaçando Arlindo de morte, empunhando um revólver, Edgard aggrediu a soccos e bofetadas o rival, saindo depois calmamente...

O marinheiro foi queixar-se á policia do 19º districto. Nem pense, porém, o Dr. Coriolano Circular de Góes que foi o commissario quem nos deu esta nota. Não. Foi o queixoso que nos contou tudo, no caminho para a delegacia.

A MUDANÇA DA CASA VIEITAS DA RUA DA QUITANDA PARA A AVENIDA RIO BRANCO

A Casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a Avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes em oculos, lorgnons e pince-nez.

O REI FEISAL EM LONDRES

LONDRES, 20 (H.) — E' esperado, hoje á noite, nesta capital, vindo do continente, o rei Feisal, do Irak. O soberano oriental será hospede do Estado e durante a sua permanencia em Londres tratará com o governo britannico de varios assumptos de interesse para os dois paizes.

APPREHENSÃO DE APPARELHOS DE FORNOS DE PADARIA

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA tem sido scientificada, por diversos dos seus associados, de que um senhor de nome JOSE' PEREIRA PALMA, se diz possuidor da patente de um apparelho denominado *Electro-Palma-Automatico*, sob o n. 19787, sem exhibir, no emtanto, a data em que lhe foi concedida essa patente.

Não obstante esse facto, o mesmo Sr. conseguiu do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Criminal um mandato de apprehensão, que tem sido levada a effeito, em diversos estabelecimentos situados nesta Capital, de simples tomadas de corrente, sem a menor semelhança com o apparelho que se diz patenteado pelo Sr. Palma, tomadas essas que já existiam installadas, em muitos casos, ha mais de 10 annos, muito antes da existencia do tal apparelho, o que prova o absurdo de se considerar isso na incidencia da lei que rege o caso de contrafacções de Marca.

Esta Associação, tendo já determinado que ao Dr. Jayme de Souza Praça, nosso advogado, a defesa de todos os interessados no Juizo respectivo, pede o comparecimento dos mesmos á séde Social.

Outrosim, recommenda a todos aquelles que pretendam adquirir os apparelhos, que se dizem patenteados, não mais o fazerem, pelo procedimento pouco regular do Sr. Palma; qualquer simples tomada de corrente póde substituir o tal apparelho com a vantagem de custar muito pouco e ser regulado o consumo por meio de um interruptor commum. Devem egualmente ser retirados aquelles que por acaso tenham alguma semelhança, até final solução deste caso.

PELA ASSOCIAÇÃO,
Alfredo Lourenço de Almeida,
PRESIDENTE

Os projectos de caracter pessoal e o ensino secundario

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

— Não é possivel no espaço de uma breve palestra mostrar a organisação do ensino secundario nos povos *leaders*. Mas tomemos apenas um, vejamos a França, não porque seja o seu systema educativo o que mais nos convem, mas pelo facto de ser a nossa cultura principalmente franceza, valendo, pois, o exemplo francez como um grande exemplo para o Brasil.

O curso secundario francez, *seriado*, convem accentuar, é de sete annos, contada a classe de philosophia, ou de mathematicas, segunda parte do bacharelado (bacalaureat).

Nesse curso: o francez, as linguas modernas, escolhidas, o latim, a geographia, a historia, as mathematicas são estudadas durante todos os sete annos; as sciencias naturaes e o grego, cinco; physica e chimica, tres; philosophia, um.

Com o nosso regime de preparatorios, o contraste é, então, doloroso. Nós podemos concluir os estudos de portuguez, de francez, inglez, geographia, mathmeaticas e até de latim num unico anno... Basta o rapaz escolher duas, tres ou quatro materias e nem sempre as mais connexas entre si que a sorte ajudando obterá até boas notas.

Haverá, porém, quem tenha coragem de comparar a cultura adquirida num anno de geographia, ou de historia, ou de francez, ou de mathematicas, ou de latim de um brasileiro com a obtida por um francez em sete annos successivos de estudo?

— De certo que não.

— Pois se o nosso regime seriado já é máo, porque por elle, em dois annos apenas, e aos 13 ou 12 annos de edade, o rapaz já póde conseguir o seu exame final de arithmetica e de geographia, materias em que nunca mais pegará. Imagine-se o que será o reino dos preperatorios!

— De absoluta incultura, se não se fizer em seguida um auto-didacta.

— O que ha a fazer, portanto, é uma reorganisação, ou melhor, organisação simplesmente (pois aqui ainda em materia de ensino nada foi organisado) do nosso ensino secundario, de accordo com as nossas necessidades, com os methodos modernos e a preoccupação, não apenas da escola superior, porém, tambem, da formação do espirito e da obtenção de cultura.

— Mas a reforma em vigor está longe de conseguir isso, não é verdade?

— Não é a reforma vigente que defendo, está claro. Ella está longe, muito longe mesmo de satisfazer as nossas necessidades de cultura e alheia, inteiramente, á orientação moderna, entretanto, o que ha a fazer parece, não é voltar ao passado e a um passado condemnado publicamente até em documentos officiaes, ha perto de quarenta annos.

Se o governo não póde elaborar, por ora, uma organisação de ensino como nos convem e conforme a licção universal, pelo menos corrija os defeitos mais graves do nosso regime seriado vigente, tornando o nosso curso secundario mais util aos estudantes e á cultura nacional.

Uma pequena modificação para prolongar o estudo de certas materias e correlacional-as melhor nunca, porém, para facultar a diminuição do tempo gasto com cada uma dellas, desarticulando-as, então, definitivamente.

Dê-se maior flexibilidade aos cursos, não obrigando latim para todas as carreiras, transferindo "moral e civica" para o ultimo anno, a exemplo do Chile e da Argentina, não se force o estudante reprovado em algumas materias a repetir o anno, mas ao contrario, conceda-se a todos os capazes a faculdade de obter mais de uma promoção de classe, no correr de um anno, sempre que para tanto estejam preparados.

Por que concluir alguem em cinco ou seis annos um curso que se possa fazer em quatro? Criem-se bolsas para estudantes pobres e, sobretudo, funde-se, quanto antes, uma escola normal para formar professores secundarios.

— E' verdade, onde estudam os professores dos nossos cursos secundarios as materias technicas do ensino?

— Exclusivamente nos livros. Entretanto, sem ir muito longe, olhemos aqui bem perto — a Argentina. Nesse paiz vizinho, ha quasi um quartel de seculo, exige-se para o titulo de professor do ensino secundario — diploma universitario, curso theorico e experimental das sciencias da educação, e mais pratica de pedagogia e de methodologia.

O "Instituto Nacional de Professorado Secundario", que funcciona, em Buenos Aires, com quatro annos de curso, dá a todos, sem excepção: pedagogia geral, psychologia, historia da educação, methodologia e pratica do ensino, além de uma ampla cultura nas materias geraes da escolha de cada futuro professor.

Mas... perdão, não é o meu parecer sobre as necessidades do nosso ensino secundario, precisamente, que me pediu, mesmo porque isso nos levaria muito longe, mas a minha opinião a proposito dos exames parcellados. Voltemos, pois, ao nosso assumpto. E, a proposito, olhe, tenho, ahi, na estante, os planos e os programmas dos cursos secundarios de cerca de quarenta paizes, em nenhum encontro a preoccupação pelo regime parcellado. Na propria China o excellente trabalho de Tchishin Tao director da "Associação Nacional Chineza para o Desenvolvimento da Educação", mostra a victoria do regime seriado e flexivel.

Creio que a licção universal e as considerações que acabo de fazer, ás quaes se poderia accrescentar innumeras outras, constituem razões, mais que sufficientes, para não desejarmos voltar ao velho e condemnado regime dos preparatorios, no Brasil.

Pela politica

Pelo nocturno de luxo chegou, hoje, ao Rio, de regresso de São Paulo, o Sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas.

—

O Sr. Ephygenio Salles fez espalhar entre os seus amigos e estes pelo publico em geral, que está quasi concluido o emprestimo pleiteado pelo Amazonas.

Não ha bem certeza se se trata de uma coisa séria, ou de uma "blague" do Sr. Ephygenio, com o intuito de ir desviando os commentarios em torno de sua singular situação de governador do Amazonas morando no Rio...

Não é senão por estas e outras que o senhor Joaquim Salles costuma dizer, de referencia ao Sr. Ephygenio:

— Elle mesmo é o mais convencido de que o seu governo, desprovido de todos os recursos, é uma pilheria... uma admiravel pilheria desta nossa divertida Republica...

—

O Sr. Mathias Olympio, presidente actual do Piauhy, e antes disso juiz em seu Estado, tentou subornar, segundo informam de Therezina, a um desembargador do Tribunal de Justiça, de cujo voto dependia certa causa por que o Sr. Mathias se interessava.

O caso pode ser encarado por faces differentes, inclusive esta: o passado de antigo juiz do Sr. Mathias Olympio. A facilidade com que elle, não obstante essa particularidade sizuda, procuraria subornar um seu collega, mostraria, singularmente, que possue em como é que se abordam as pessoas quando se faça necessario comprar-lhes o voto...

—

Está, finalmente, marcado o regabofe que a bancada bahiana vae offerecer ao senhor Vital Soares, por motivo de sua escolha para continuar na Bahia as praticas da olygarchia Calmon.

A festança terá logar no Automovel Club, no dia 26 do corrente, e, segundo o noticiario da imprensa paga para a propaganda, estão sendo convidadas as personalidades mais eminentes do mundo politico.

Será uma patuscada a mais, sem importancia e sem significação, que apenas servirá para o Sr. Vital, na sua meia lingua, prometter umas tantas coisas bonitas, em que ninguem acreditará...

—

A noticia de que o Sr. Manoel Villaboim não acceita a pasta da Fazenda, substituindo o Sr. Getulio Vargas, veiu animar, novamente, as esperanças dos candidtos, sobretudo de um certo joven que, sem conhecer o seu logar, anda tomado da mania de grandeza, pretendente infeliz de todo o cargo importante que se vaga na Republica.

O melhor de tudo ha de ser, no final da historia, acabar, mesmo, o Sr. Villaboim no ministerio...

O Sr. Góes Calmon já tomou passagem para a Europa a 30 de março vindouro, isto é, no dia immediato á passagem do governo ao seu successor. E' que difficilmente poderia o homem conhecido na Bahia por Chico Barbalho continuar a morar naquella cidade após os factos escandalosos do seu governo. E ao mesmo tempo, tratará, na Europa, dos emprestimos e negocios que já projectam na futura administração bahiana.

—

Acreditamos que, com a ida do Dr. Manoel Villaboim para o ministerio, o bastão de "leader" da Camara passará ás mãos de um deputado nortista, que mais de uma vez tem sido "leader" em questões que interessam vivamente o Governo, não só o actual como o passado.

—

A politica do Amazonas parece que tomou agora um novo aspecto. Até agora dizia-se que o Sr. Ephygenio Salles, ao deixar o governo do vasto Estado do norte, se satisfaria com uma cadeira na Camara.

Mas, parece que o governador do Amazonas fez assim constar para alimentar o sonho das quatro figuras de sua bancada no Palacio Tiradentes. O Dr. Ephygenio sonha mais alto. Como já está com a cabeça branca e muita gente o considera velho, o governador em excursão acha que já chegou o momento de chocar uma cadeira no Palacio Monroe. Já não é mais segredo para ninguem: o Sr. Ephygenio quer vir para o Senado. E quem irá dar a cadeira, que S. Ex. precisa quando terminar o seu quadriennio?

O Dr. Barbosa Lima? — é um elemento de opposição.

O Dr. Aristides Rocha? — O Sr. Ephygenio estaria no matto sem cachorro. Resta sómente o Sr. Sylverio Nery. Este será o futuro governador do Amazonas.

—

E a governança de Alagôas? — E' tambem um caso que está preoccupando fortemente as rodas politicas. De Maceió não vem nada.

O Sr. Costa Rego, apesar de moço, apesar de excellente *causeur*, está trancado e não diz uma palavra.

Os dois unicos nomes que se agitam na arena são os dos Srs. Alvaro Paes e Baptista Accioly.

Ambos são creaturas do peito do governador. Mas... O Sr. Costa Rego, terminando o seu quadriennio, ficará satisfeito com a cadeira de deputado?

— Se ficar, o governador será o Sr Alvaro Paes.

Mas um homem que já passou pelo governo, difficilmente se satisfaz com a Camara Baixa. O Sr. Costa Rego é homem como todo o politico.

O Monroe é coisa mais segura e mais seductora.

Sendo assim, o governador será o Sr. Baptista Accioly.

Até agora, o nome que parece mais provavel, é o do Sr. Alvaro Paes. S. Ex., pode-se dizer, já está começando a ter as honras de chefe de Estado.

Basta este facto, que nos foi hontem narrado. O Sr. Julio Prestes, em São Paulo, convidou os representantes dos Estados, no Congresso do Café, para uma visita ás represas da Light. Houve um almoço. Na casa em que o almoço se realisou, havia um livro para que os convivas assignassem os nomes. O Sr. Julio Prestes foi convidado a assignar em primeiro logar. S. Ex. entregou a penna ao Sr. Feliciano Sodré, que assignou. O presidente paulista assignou em seguida. Depois, o Sr. Vital Soares, candidato á governança da Bahia. Quem devia firmar a assignatura logo após, era o Sr. Azeredo. Mas o vice-presidente do Senado convidou o Sr. Alvaro Paes a empunhar a penna. Fortes recusas deste. Mas, todos os dois chefes do governo insistiram com o deputado alagoano que, apesar de recusar-se fortemente, foi obrigado a traçar o seu nome.

Que dizem os senhores a isto? — Não é significativo?

O Sr. Góes Calmon parte para a Europa

BAHIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Góes Calmon seguirá para Europa no dia seguinte ao em que deixar o governo, já tendo tomado passagem para 30 de março.

SOBRE OS ESPLENDORES DA GLORIA, AS SOMBRAS DA DESGRAÇA

Declarações da senhorita Noemia Nunes

A rainha dos empregados no commercio envolta na sympathia popular

Por um descuido, no Sanatorio de Palmyra, levaram á senhorita Noemia Nunes uma folha carioca, contendo allusões menos generosas á sua pessoa. A leitura desses escriptos causou grande abalo á enferma, tendo, por isso, partido hontem, á noite, para aquella localidade, sua progenitora, D. Alexandrina Nunes.

A senhorita Noemia Nunes autorisa a A NOITE a contestar, como inveridicas, aquellas accusações e, por nosso intermedio, declara que não chama á responsabilidade, perante a justiça, a quem as produziu, por lhe faltarem recursos para entrar em demandas.

Accrescenta a senhorita Noemia Nunes que está disposta a submetter-se a um exame medico, para demonstrar que os empregados no commercio elegeram rainha, e o povo carioca está amparando uma moça honesta.

—

Havendo o Sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio, solicitado, no dia 19 do corrente, ao Sanatorio de Palmyra, um abatimento no preço da estadia da senhorita Noemia Nunes, naquelle estabelecimento, recebeu, hoje, a seguinte carta, com a data de hontem:

"Illmo. Sr. presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — Attenciosas saudações.

Accusamos o recebimento da carta que V. S. nos enviou, solicitando um abatimento na diaria da senhorita Noemia Nunes, que se acha recolhida no Sanatorio de Palmyra.

Já tinhamos feito á senhorita Noemia Nunes uma reducção de 15$000 diarios; comtudo, attendendo á solicitação que nos faz a Associação de que V. S. é presidente, a directoria do Sanatorio de Palmyra resolve fazer uma reducção maior, cobrando uma diaria de 40$000 apenas, pelo quarto occupado pela senhorita Noemia Nunes, que é do preço de 60$000.

Aproveitando a opportunidade, apresentamos a V. S. nossos protestos de consideração e estima.

De V. S. Attos. Obs. — Pelo Sanatorio de Palmyra, (a.) — Joaquim I. de A. Lisboa, director-presidente."

—

Os nossos presados collegas da "A Patria" divulgando, hoje, a noticia felizmente falsa de haver fallecido, ha doze dias, a rainha dos Empregados no Commercio, equivocaram-se, tambem, ao dizer que a A NOITE já recebeu oito contos para a senhorita Noemia Nunes.

A subscripção aberta, por esta folha, na tarde de segunda-feira, produziu, até hoje, ás 13 horas, a importancia de 5:893$000.

—

Recebemos para a senhorita Noemia Nunes, até ás 13 horas, mais as seguintes quantias:

Auxilio da Confeitaria Colombo (lista 4906) 254$, socios da Assoc. E. no Commercio (lista 4907) 146$, da Casa Veiga (lista 4896) 150$, de Aguinaldo Cabral 5$, dos empregados da Torre Eiffel (lista 4893) 78$, da Academia do Commercio, curso nocturno (lista 4899) 116$, dos empregados da casa Eugène Barrère 20$, de Francisco Ambrosio Soares 5$, da Casa Campello 150$, de um anonymo 20$, da casa Lion (Cattete 4) 50$, de Manoel F. Silva Guedes 10$, dos auxiliares da firma Affonso Vizeu & Cia. (lista 4909) 250$. — Total de

hoje	1:254$000
Importancia até hontem	4:639$000
Total geral até ás 13 horas	5:893$000

Na subscripção, sob o talão 4906, dos auxiliares da Confeitaria Colombo, a cargo do Sr. Arthur Cabrera, assignaram: E. Jorge 20$, A. Corrêa 20$, A. Machado 10$, João Ribem 5$, Joaquim Caminha 10$, Alberto Pinto 1$, França Filho 5$, W. Caldeira 2$, Cardozo 5$, José A. Sepulveda 5$, Antonio Duarte Alves 5$, Manoel Fernandes Jor. 5$, João A. Chaves 5$, Antonio Tavares Almeida 5$, Joaquim Gonçalves 5$, J. B. 5$, Eleonora Biasotto 2$, Diniz 2$, Antonio Lourenço Rodrigues Jor. 2$, Lopes Guilherme 2$, Oscar Souza Carneiro 2$, Alvaro A. Brittes 20$, Manoel Velloso 4$, Armando Ferreira 3$, Casimiro d'Oliveira 2$, Abilio J. Moraes 2$, José Pinto Caldeira 2$, Deonilio Moreira 5$, Siqueira 2$, A. B. Telles 2$, Eurico da Silva Castro 2$, Antonio Monteiro de Amorim 2$, José Pinto dos Reis 5$, Francisco José Gil 2$, Julio Ferreira 2$, Candido F. Carvalho 2$, José da Costa 5$, Martins Pinto 5$, João Simões Cavo 5$, Camillo Perez Bian 3$, Antonio de Souza Bispo 3$, Manoel da Costa Faria 5$, Manoel Pimentel 3$, Armando Coelho 5$, Manoel Souza Velloso 3$, Manoel Alves 5$, Joaquim Saraiva 2$, Antonio Spilden 5$, Octavio Coelho de Oliveiro 5$, Antonio Soares Mendes 5$, João Goulart Cavalcanti 4$, David Cardoso Figueiredo 2$, Abel Oliveira Rangel 5$, João Alves dos Santos 2$, Julio Tavares Pinheiro 2$. — Total 254$000.

Na subscripção sob o talão 4.907, entre os socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a cargo do Sr. Arthur Cabrera, assignaram:

Francisco Cruz, 2$; José Lopes da Cunha, 5$; Edgard Bruce, 5$; A. Ribeiro, 2$; Francisco Garcia Bastos, 2$; Durval Silva, 2$; Arthur Vasconcellos, 2$; Arthur Ferreira Oliveira Martins, 10$; José Junger Pereira, 5$; Anonymo, 5$; Luiz Corrêa, 5$; Domenico Ferraro, 2$; Euzebio Loureiro de Freitas, 2$; Arthur, 2$; F. Stranchi, 2$; João S. Brandão, 2$; Lubbe Chacour, 2$; Alipio Lima, 2$; Alberto Ed. dos Santos, 2$; Catil Saadi, 5$; Anonymo, 5$; Dulcetti, 2$; J. A. P. C. 683, 5$; A. C. B., 5$; Chueri J. Safadi, 2$; H. B. M., 5$; W. M., 5$; 7777, 5$; Manoel José Soutellos Pinto, 1$; Vicente Gredidio, 5$; Miguel Joakin, 5$; Francisco B. Oliveira, 5$; Antonio Joaquim Rodrigues Junior, 5$; Telmo Gonçalves, 5$; M. C. Porto, 1$; A. R. dos Santos, 1$; Alvaro Simões Corrêa, 2$; G. Sady, 1$; Joaquim dos Santos, 1$; C. F. Silva, 4$; Lucas Martins de Castro, 1$; José Gregorio de Oliveira, 2$; José Santos Moraes, 6$. Americo, 1$000.

Total, 146$000.

Na subscripção sob o talão 4.896, aberta pelo operario Delfim Pereira de Abreu, e entre os operarios e mais empregados da "Casa Veiga", assignaram:

Mario Veiga, 20$; Jayme de Mello, 10$; J. Carvalho, 10$; Octavio Bandeira de Barbedo, 10$; Herminio Loureiro, 10$; Alvaro B. Barbedo, 10$; Delfim Pereira de Abreu, 5$; Maria da Gloria Timotheo, 10$; J. Ramos, 5$; D. Castro, 5$; Antonio B. Barbedo, 10$; Antonio A. Duarte, 5$; Dr. X, 5$; Thales da Costa, 5$; J. Botelho, 5$; F. Rocha, 1$; Oswaldo, 1$; Guilherme José Ferreira, 1$; Carlos Soares Couto, 2$; Joaquim do Rio, 2$; Alfredo Lopes de Carvalho, 2$; Theophilo Pinheiro de Oliveira, 2$; João Wanderley Mattos, 1$; Antonio de Oliveira, 2$; Mario Baeta, 2$; Alcides Alves Carneiro, 1$; Paulino Cardim, 1$; Arlindo Carneiro Fernandes, 2$; Amaury Jacintho Costa, 2$; Manoel Severino da Silva, 1$; Nelson W. Carvalho, 1$000.

Total, 150$000.

Na subscripção sob talão n. 4.893, entre os empregados da casa — A Torre Eiffel, assignaram:

F. Ribeiro, 5$; Alberto Torres, 5$; Sebastião Xavier Bastos, 5$; Z. B. Miranda, 5$; C. Bastos, 5$; Severino Guimarães, 5$; Adalberto Coelho de Sá, 5$; N., 5$; Custodio Rezende, 1$; Antonio P. Marques, 1$; Verissimo Lopes Quintella, 1$; José Guilherme de Oliveira, 5$; Graça, 1$; R. A., 1$; Amorim, 1$; Robetlahu, 1$; Gregorio, 1$; M. Fernandes, 1$; Antonio Barros, 1$; Hortencio Sacchi, 2$; Antonio Peixoto, 1$; Antonio Gomes, 1$; Januario Ruffino, 1$; Dionysio Silva, 2$; Arthur Marques, 2$; [illegible] Tonio Venerando, 5$; E. Brasil, 2$; [illegible] Baptista, 1$; Feliciano Gomes da Silva, [illegible] e Henrique Machado, 1$. Total, 70$000.

Na subscripção sob o talão n. 4.899, entre os alumnos da Academia de Commercio assignaram:

Almiro Paulyn, 2$; Anonymo, 2$; Raul de Carvalho, 2$; Ideal Schwartz, 1$; Anonymo, 1$; Anonymo, 2$; Oswaldo Villarinho, 1$; Olympio J. Ramos, 1$; Obeda Cohen, 2$; Oscar Daniotte, 1$; Francisco Carlos Rangesch, 1$; Luiz Gonzaga de Hollanda, 2$; A. Fellipe Cavalleiro, 1$; Nelson Mossel, 2$; Octacilio A. Paiva, 1$; Manoel Scofano, 1$; Francisco Cataldi, 1$; José Silva, 1$; Joel Nery Pereira, 1$; Oswaldo Gomes dos Santos Faria, 1$; H. Pinto, 2$; Felippe Fernandes, 1$; Antonio Jayme Cruz, 1$; Osorio G. de Araujo, 2$; S. Werber, 5$; Americo José Trinno, 5$; H. Almeida, 10$; Anonymo, 10$; I. Trotero, 2$; Alvaro Mendonça, 2$; Marianno V. Reques, 2$; Pasqualino Sobral, 1$; José Pires Campos, 1$; Francisco do Amaral, 5$; José de Oliveira, 1$; Augusto Roceband Junior, 1$; Olympio de Souza, 2$; Anonymo, 2$; Odilla, 1$; Orlando Rodrigues Casa Nova, 5$; Mayde at Kamp Lisboa, 1$; Maria Antonietta de Brito Alves, 1$; Nathanael Rios, 2$; Fernandes, 5$; José Lima, 5$; Norival da Silva Camara, 2$; A. A. Coelho, 1$; Heloy dos Santos, 5$. Total, 116$000.

Na subscripção sob o talão n. 4.909, entre os auxiliares da firma Affonso Vizeu & Cia., assignaram:

José Campos Martins, 20$; A. Ribeiro, 20$; Mario Reis, 20$; Francisco Luiz Vizeu, 20$; Paulo Burlamaqui, 20$; Julio Monteiro, 20$; Anonymo, 50$; Affonso Vizeu, 50$000; Waldemar P. Nauchart, 10$; Aluizio de Castro Rolim, 10$; Francisco de Paula Monteiro, 5$; Affonso Vizeu Barboso, 5$.

Por causa de recortes de jornaes

O policiamento augmentado junto a uma casa commercial

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, em frente a "A Capital", casa em que trabalhou a rainha dos Empregados no Commercio, foram affixados, nos annuncios que resguardam as arvores, recortes de jornaes com allusões menos generosas á senhorita Noemia Nunes.

Foram, por isso, augmentados os guardas civis de serviço, junto áquelle estabelecimento, e ao da esquina da rua Santo Antonio.

As manobras navaes japonezas

TOKIO, 20 (U. P.) — O imperador e a sua comitiva partiram para Yoscuka, a bordo do "Mutsu", para assistir na proxima semana aos exercicios de defesa da base norte contra os ataques de uma esquadra inimiga. Essas manobras estão sendo consideradas as mais importantes que já se fizeram no Japão, nellas tomando parte todos os typos de navios de guerra. O imperador despachará o expediente do Estado a bordo, até ao dia 30, quando passará em revista as frotas combinadas, na bahia de Tokio.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A rainha dos Empregados no Commercio

O estado de Noemia Nunes, ás 14 horas

A's 14 horas, no intuito de não deixar sombras ou duvidas em relação a factos hoje postos em circulação, falámos, pelo telephone, com o Sanatorio de Palmyra, cujo director nos informou que, hoje, melhorou, um pouco, a senhorita Noemia Nunes, que continúa a ter febre, sendo, áquella hora, a sua temperatura de 38,02.

Que complicação é esta?

LONDRES, 20 (Havas) — Informa o correspondente do "Daily-News", em Gothenburg, que a ausencia do representante da Suecia em Roma seria devida á opposição da rainha daquelle paiz, prima do ex-Kaiser.

O futuro governador de Alagoas

As municipalidades de Alagôas telegrapharam ao directorio do partido situacionista indicando o nome do deputado Alvaro Paes para candidato ao cargo de governador do Estado, em substituição do Sr. Costa Rego.

As municipalidades adivinharam o pensamento do Sr. Costa Rego.

Restabelecido o rei da Bulgaria

BERLIM, 20 (Havas) — O rei Boris, da Bulgaria, já deixou o sanatorio de Breslau, quasi completamente restabelecido.

Ruth Elder irá pelos ares de Lisboa a Londres

MADRID, 20 (U. P.) — Um aeroplano, pilotado pelo capitão Olley, chegou a Burgos hontem, ás 16,15 horas, procedendo de Londres, e planeja partir hoje para Lisboa, afim de transportar a aviadora norte-americana Ruth Elder e o piloto Haldeman.

LISBOA, 20 (H.) — Chegou esta manhã ao Aerodromo de Alverca um aeroplano inglez, que vem esperar aqui a chegada da aviadora Ruth Elder, que ha dias embarcou nos Açores, a bordo do vapor nacional "Lima".

AS MANOBRAS NAVAES JAPONEZAS

TOKIO, 20 (Havas) — O imperador partiu para Yokosuka para assistir ás grandes manobras navaes que durarão uma semana. Tomam parte nos exercicios cento e setenta navios de guerra.

Fallecimento de um principe egypcio

NICE, 20 (U. P.) — Falleceu o principe Mehmed Seifeddin, filho do ex-sultão do Egypto, que residia em Nice desde a proclamação da Republica na Turquia.

Commemorando o anniversario da tomada de Lisboa por Affonso Henriques

LISBOA, 20 (U. P.) — No dia do anniversario da tomada de Lisboa, a bandeira de Affonso Henriques será arvorada no castello de S. Jorge ás 8 horas e 30 do dia 30 do corrente.

Em torno da lei dos ferroviarios

O Sr. ministro da Agricultura recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma: Ao ser assignado pelo preclaro Sr. presidente da Republica a regulamentação da lei de pensões e aposentadorias aos ferroviarios, e os funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana apressam-se em testemunhar a V. Ex. o seu mais profundo reconhecimento pela sympathia e acolhimento que lhe mereceu a nossa causa convertida graças aos bons officios de V. Ex. na mais carinhosa realidade. Pela commissão: Didimo Pereira Strasburg, Euclydes Vieira, Henrique Monaco, Valentim Costa e Deocleciano Nunes.

Os allemães vão estudar as regiões vinicolas de Portugal

LISBOA, 20 (U. P.) — Chegou a esta capital uma missão scientifica allemã, composta do conselheiro Meilor e dos Drs. Boerner, Muller e Gunther, que vem visitar as regiões portuguezas do continente e da Madeira, productoras de vinhos, assim como suas condições commerciaes.

Mais uma subvenção paga

O Sr. ministro da Agricultura mandou pagar a importancia de 10:000$000 á Sociedade Auxiliadora de Agricultura, de Pernambuco, subvenção relativa ao corrente anno.

OS cinemas avassalando Lisboa

LISBOA, 20 (U. P.) — As associações theatraes resolveram realisar um comicio de protesto contra o projecto de transformação de cinco theatros desta capital em cinemas.

A policia appareceu e o mendigo entrou no páo

Em Cascadura costumava estender a mão á caridade publica o preto João Manoel que é de muito conhecido.

Na manhã de hoje elle se zangou com uma senhora que por ali passava e entrou a aggredil-a. Populares prenderam João, entregando-o aos policiaes que appareceram. E, assim, foi o esmoler levado, debaixo de páo até á policia, onde chegou todo ferido e contundido.

Falleceu um irmão do deputado Alves de Souza

BELEM (Pará), 20 (A. A.) — A uma hora de hoje, falleceu nesta capital o Dr. João Alves de Souza, irmão do deputado federal pelo Pará, Dr. Alves de Souza, director do "O Paiz", do Rio de Janeiro.

Emquanto a policia lê a circular do chefe

Os ladrões "agiam" pela cidade

A literatura infantil do Sr. Circular de Góes detem a attenção de todos os seus auxiliares. Emquanto, porém, os commissarios decoram, nas delegacias, as baboseiras da Theda Bara, os gatunos "operam" livremente. Durante a noite, elles visitaram o armazem de seccos e molhados da firma M. Magalo & C., sito á rua Presidente Barroso, no Estacio, e dahi roubaram generos alimenticios avaliados em muitas centenas de contos de réis. Disto soube a A NOITE, apesar da policia do 9º districto estar ainda na ignorancia do facto. Se, porém, D. Theda Bara duvidar do que affirmamos, poderá facilmente, certificar-se da verdade, telephonando para a casa assaltada, que tem este telephone: — V. 3380.

Mania de perseguição

Por duas vezes tentou contra a existencia — Cortou o braço e, depois, jogou-se á frente de um bonde

De ha tempos vem a infeliz mulher soffrendo das faculdades mentaes. A mania de perseguição manifestara-se em Amalia Frite de fórma lamentavel.

Ultimamente, sua idéa fixa era de que

Quando a infeliz mulher era levada á policia, depois de tentar matar-se pela segunda vez

sua companheira de casa Amelia de tal, queria matal-a e beber-lhe o sangue. Hontem ainda fez ella um escandalo na rua Laura de Araujo n. 37, onde reside, dizendo haver Amelia posto veneno em sua comida.

Hoje, pela manhã, quando ainda dormiam suas companheiras Amalia, tomando de uma tesoura, deu profundo golpe no braço direito, com o intuito de seccionar a arteria. Soccorrida pela Assistencia, foi ella posta fóra de perigo, retirando-se, em seguida para sua residencia. Ao passar, porém, pela rua Visconde de Itauna Amalia burlando a vigilancia de uma sua companheira de casa de nome Clara de tal, que a acompanhava, tentou, novamente, contra a existencia, atirando-se sob as rodas de um bonde de linha Catumby, que passava no momento. O motorneiro, a muito custo, conseguiu freiar o carro, evitando, desta fórma, que, a pobre mulher, morresse esmagada.

Sem mais ferimentos, felizmente, foi Amalia conduzida á delegacia do 11º districto onde, o commissario Coriolano de Góes, dispensou-lhe os carinhos que seu atribulado espirito necessitava.

O ESTADO DO RIO GRANDE DEVE 92.539:182$000

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo relatorio do intendente Octavio Rocha, a divida municipal externa foi elevada em 31 de dezembro a réis 81.000:182$000, e a interna a 11.539:000$, o que perfaz o total de 92.539:182$000. A divida toda reclama annualmente juros e amortisações no valor de 8.160:015$000.

A CAMPANHA DA A. C. M.

O total do 3º dia subiu a 245:000$000

Na apuração dos donativos, feita esta tarde, no Palace Hotel, onde se reunem a commissão executiva e as sub-commissões que trabalham pela campanha das novas installações da Associação Christã de Moços, verificou-se que este 3º dia de trabalho reuniu o total de 245:000$000.

O ALGODÃO

O mercado de algodão a termo esteve, hoje, fraco e com vendas de 10.000 kilos a praso, na primeira Bolsa.

Opções — Outubro, vend. 37$800, comp. 37$600; novembro, 38$300 e 38$100; dezembro, 39$400 e 39$300; janeiro, 40$ e 39$800; fevereiro, 40$500 e 40$200 e março, 41$ e 40$500, respectivamente.

—— Tivemos o mercado de disponivel estavel, com pequenas entregas e com os preços inalterados.

Entradas 300 saccos, saidas 362 e "stock" 17.450 ditos.

Quizeram impedir o vigario de dizer a missa

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Chegam aqui noticias de que, em Triumpho, o vigario, tendo aconselhado os fieis a não assistirem um drama anti-catholico, foi ameaçado de não poder dizer a missa, pelos promotores da representação, o que provocou movimento sympathico dos catholicos ali residentes. O delegado de policia, sabedor desse facto, garantiu o parocho, assistindo a cerimonia religiosa com toda a força policial.

O CAFÉ FUNCCIONOU FIRME

Cotou-se a 33$600

Funccionou o mercado de café disponivel, hoje, bem collocado e firme, com um movimento activo de procura e com os preços em melhoria accentuada.

Subiu o typo 7 ao limite de 32$600 por arroba, ao qual foram vendidas, na abertura, 8.573 saccas e á tarde mais 8.871, no total de 17.444 ditas.

O mercado fechou inalterado e bem inspirado.

As entradas foram de 19.980 saccas, sendo 3.855 pela Central, 10.515 pela Leopoldina, 3.169 pelo Armazem Regulador do Rio, 2.138 pelo Armazem Regulador de Nictheroy e 277 por cabotagem.

Os embarques foram de 20.413 saccas, sendo 15.333 para a Europa, 4.475 para o Cabo e 605 por cabotagem.

Havia em stock 328.281 saccas.

Cotações por arroba — Typos 3—39$100; 4 — 37$600; 5 — 36$100; 6 — 34$600; 7 — 33$600; 8 — 32$600.

—— O mercado a termo, funccionou, hoje, na primeira bolsa, e firme e com vendas de 8.000 saccas a praso.

Opções — Outubro, vend. 23$390; comp. 23$225; novembro 24$ e 23$350; dezembro 23$450 e 23$275; janeiro 23$100 e 23$; fevereiro 23$100 e 22$800 e março 23$ e 22$825 respectivamente.

—— O mercado de café em Santos regulou estavel, com o typo 4 a 27$890 por 10 kilos.

Entraram 15.803 saccas, sairam 3.140 e ficaram em stock 939.736 ditas.

—— Accusou a bolsa de Nova York alta de 30 a 35 pontos no fechamento anterior.

A sessão na Camara

Fala sobre o café e a politica cafeeira o Sr. Basilio de Magalhães

O Sr. Basilio de Magalhães proferiu longa dissertação sobre o café, abordando o thema pelos mais diversos aspectos.

Do ponto de vista historico, assoalha particularidades interessantes sobre as origens do rico producto brasileiro, mostrando que fôra sagrado por um pontifice e que, portanto, possue fóros de bebida sacra. Proseguindo, demonstra a formidavel proeminencia do café na economia nacional, proeminencia constante, e ascendente que se constata nos dados estatisticos com clareza deslumbrante. Lê os informes de exportação de annos differentes em S. Paulo e Minas Geraes. Accentua, a seguir, a influencia civilisadora do café no paiz e aponta, nesse sentido, exemplos frisantes. No seu conceito, o café attraiu a linha da Central através do interior, desviando-a do seu curso natural, que seria o littoraneo, e fez que se distendessem rapidamente outras vias ferreas. Depois de largo, documentado panegyrico ao café, o orador enveréda pelo terreno da critica e nota que a politica desenvolvida em torno da nossa principal riqueza não será a mais propria. Acredita que a defesa do café, tal como se faz entre nós, não passa de um disfarce, e que a valorisação nada mais é que um "trust".

Verbera o que chama o "estadismo" brasileiro, pelo qual o Estado intervem no commercio, na industria, na agricultura — desvirtuando actividades que se regem, naturalmente, pelas leis da economia e da sociologia, e que requer nos seus movimentos o maximo de liberdade.

—

O Sr. Adolpho Bergamini requereu que figurasse na ordem do dia de amanhã o projecto do Senado ordenando a acquisição da bibliotheca do finado republicano Lopes Trovão.

Muito calor e falta de luz e chuvas em Goyaz

GOYAZ, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a absoluta falta de chuvas, a luz electrica tem baixado consideravelmente e o calor, nestes ultimos dias, tem sido excessivo.

O OMNIBUS "ENGUIÇOU"...

E, por isso, os passageiros dos bondes tiveram de vir a pé, sob a chuva

A's primeiras horas da tarde, os passageiros dos bondes da Jardim Botanico tiveram o desprazer de fazer, sob a chuva intensa que cahia, um longo trajecto a pé, da praça Marechal Floriano á Galeria Cruzeiro.

E' que o auto-omnibus da Empresa America, de n. 3.784, da linha Monroe-Maria da Graça, "enguiçou" sob os trilhos, em frente áquella praça. E não houve forças humanas que conseguissem arrastal-o do local. Dahi a interrupção, que durou cerca de uma hora.

24 casos fataes, já, de meningite cerebro-espinal, na Bahia

BAHIA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — "O Diario da Bahia" publica uma local com o titulo — "Terrivel surto de meningite cerebro espinal" e o sub-titulo — "Ante a desidia do Sr. Barros Barreto, a macabra molestia vae grassando impiedosamente" — local essa em que descreve os horrores por que está passando a população pobre do bairro da Plataforma, affirmando que já se verificaram 24 casos fataes da horrivel enfermidade.

O Sr. Cook poderá ir á Polonia

VARSOVIA, 20 (Havas) — Noticias officiosas informam que o ministro de Estrangeiros deu ordens para que fosse visado o passaporte do Sr. Cook, secretario da Federação dos Mineiros, requesito esse que fôra hontem negado pelo consul polonez.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$390 e a praso a 8$320; tendo emittido os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 4$582, papel, por 1$ ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie aos seguintes preços: Libras, papel, 41$600; dollar, 8$160; dollar, ouro, 8$600; peso-uruguayo, 8$590; peso-argentino, pape. 3$600; peseta, 1$452; ira, $464 e escudo, $431.

O CAMBIO FUNCCIONOU FIRME

5 15/16 a 5 61/64

Regulou o mercado monetario, hoje, mais firme, tendo os bancos passado a operar em condições accessiveis. O movimento de negocios se fazia em escala moderada.

O Banco do Brasil sacava a 5 15/16 d. e os outros de 5 15/16 a 5 61/64 d., contra o particular a 6 d., compradores. Assim se demorou o mercado durante todo o dia até fechar accessivel a 5 121/128 e 5 61/64 d., com dinheiro a 6 d.

Os soberanos regularam de 41$800 a 42$ e as libras papel de 41$100 a 41$600.

O dollar cotou-se á vista de 8$370 a 8$390 e a praso de 8$280 a 8$320.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d/v. — Londres, 5 15/16 a 5 61/64; Libras, 40$421 a 40$315; Paris, $326 a $328; Nova York, 8$280 a 8$320; Canadá, 8$310.

A 3 d/v. — Londres, 5 7/8 a 5 57/64; Libras, 40$851 e 40$743; Paris, $329 a $331; Italia, $457 a $461; Portugal, $417 a $421; Provincias, $421 a $429; Nova York, 8$370 a réis 8$390; Canadá, 8$380; Hespanha, 1$438 a réis 1$450; provincias, 1$448 a 1$460; Suissa, réis 1$615 a 1$630; Buenos Aires, papel, 3$536 a 3$600; ouro, 8$170 a 8$200; Montevidéo, 8$535 a 8$560; Japão, 3$960 a 3$950; Suecia, 2$254 a 2$265; Norega, 2$201 a 2$220; Dinamarca, 2$254 a 2$265; Hollanda, 3$364 a 3$380; Syria, $330; Slovaquia, $249 a $251; Belgica, ouro, 1$166 a 1$127; papel, $231 a $236; Rumania, $056 a $058; Austria, 1$184 a 1$188; Allemanha, 2$ a 2$006; Chile, 1$010 e vales cafés, $330 a $331, por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 27/32 a 5 111/128; Paris, $331 a $333; Italia, $461 a $463; Portugal, $421 a $422; Nova York, 8$390 a 8$440; Canadá, 8$400; Suissa, 1$625 a 1$626; Belgica, ouro, 1$175; papel, $236 a $237; Noruega, 2$230; Montevidéo, 8$570; Suecia, 2$275; Hespanha, 1$450 a 1$453; Japão, 3$940; Hollanda, 3$390; Allemanha, 2$015 a 2$016 e Dinamarca, 2$275.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S/ Nova York, 4.87,17; Paris, 124,05; Italia, 89,12; Belgica, 34,97; Hespanha, 28,31 e Buenos Aires, 48,06,2.

OS DESASTRES

O automovel do medico atropelou-o

Outras notas

O menor Mario, de 7 annos, filho de Francisco Destré, residente á rua S. Francisco Filho, saiu, precipitadamente, de sua casa, quando, ao chegar á rua, caiu sob as rodas do auto pertencente ao Dr. João Alfredo, que o dirigia.

O menor recebeu lesões generalisadas, mas o Dr. João Alfredo encarregou-se do seu tratamento.

—

O menor Jorge, de 13 annos, filho de Itamor Lourenço Braga, residente á rua São Carlos, sem numero, foi atropelado, á praça da Republica, defronte á "gare" Pedro II, pelo auto-caminhão 12.622, recebendo escoriações generalisadas.

A Assistencia soccorreu-o.

—

O guarda-livros Frederico Franco, de 35 annos, residente á rua Carlos de Carvalho, 80, foi atropelado por um auto, á rua do Senado, ferindo-se muito.

Como aquella rua não tem policiamento, o chauffeur evadiu-se.

Costes e Le Brix agradecidos a A NOITE

Tivemos hoje o prazer da visita do Sr. Maurice Raux, engenheiro da Société d'Aviation Louis Bréguet, que veio, em nome dos arrojados aviadores Costes e Le Brix, agradecer as justas palavras com que saudámos a passagem por esta capital do "Nungesser-Coli".

O Sr. Maurice Raux teve a bondade de nos communicar que os seus heroicos patricios só não nos vieram visitar pessoalmente por falta absoluta de tempo. Dar-nos-ão, porém, esse grato prazer por occasião de seu regresso.

A espada do Conde de Paris

PARIS, 20 (A. A.) — A ex-rainha Amelia, de Portugal, entregou ao Conselho Municipal a espada do conde de Paris, legada pelo duque de Orleans.

EMQUANTO A POLICIA DORME O POVO PRENDE LADRÕES

O João Baptista Domingues, é um "descuidista" que não perde vaza. Qualquer cousa que renda dinheiro e que esteja ao alcance de suas mãos não ficará para que outro a leve: leva-a elle mesmo.

Assim é que, no passar pelos armazens de São Diogo divisou uma lata de manteiga. O momento era propicio. O passar-lhe a mão e sair na carreira, foi obra de momento. Perseguido, foi elle preso á Travessa dos Ferreiros e conduzido á delegacia do 14º districto onde o commissario Dr. Curió mandou autoal-o.

Para o melhoramento da rua Mem de Sá

Uma numerosa commissão de moradores da rua Mem de Sá, esteve, á tarde, no gabinete do prefeito de Nictheroy, tendo entregue ao Dr. Ribeiro de Almeida um longo abaixo assignado pedindo o calçamento dessa via publica no trecho ainda não calçado, comprehendido entre a rua Domingos de Sá e a Avenida Sete de Setembro.

O Dr. Ribeiro de Almeida prometteu estudar, com sympathia, o assumpto.

As irregularidades na Administração do Porto da capital gaúcha

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Foram descobertas em setembro varias irregularidades na 2ª Directoria da Administração do Porto, nas quaes estavam envolvidos cinco funccionarios.

Nomeada uma commissão de inquerito sob a presidencia do Sr. Antonio Araujo, constatou-se que nessas irregularidades se achavam envolvidos o fiel do thesoureiro Aristides de Souza Ramos; o 3º escripturario Antonio Zambrano; o 4º escripturario Octavio Pereira da Cunha; o fiel de armazem João Baptista da Costa e o auxiliar de escripta Domingos de Castro Brasil, que logo foram descobertos, deixaram de comparecer á repartição.

Além do inquerito administrativo, houve um inquerito policial confiado ao Sr. Miguel Tostes, que acaba de envial-o á Promotoria Publica para a denuncia contra aquelles funccionarios. Nesse inquerito conseguiu-se apurar que as irregularidades andam em 160 contos.

Não obstante ter sido enviado o inquerito policial á Promotoria, a Commissão Administrativa continua sua missão examinando e calculando novamente uma por uma das guias que figuram como pagamento destas ou daquellas taxas, emquanto os referidos funccionarios se encontram ausentes.

AS VICTIMAS DE TREM

Morte de um sargento, em Madureira

A estação de Madureira está em obras, construindo-se as plataformas, cujo accesso, por isso, se torna difficil. Depois de comprar uma passagem, o sargento do Exercito José Palmyra Costa, de 30 annos, morador em Villa Militar, atravessou, pela cancella, afim de tomar um trem de suburbio. Um trem expresso alcançou o militar que teve morte instantanea.

O agente da estação fez remover o cadaver para o Necroterio.

Imprensado entre dois vehiculos

O conductor da Empresa Auto Viação, Southe Vicenso, italiano, de 33 annos, residente á rua Androvina n. 133, quando descia á rua S. Pedro defronte ao numero 81, do auto-omnibus n. 940, em que trabalhava, ficou imprensado entre elle e uma carroça, recebendo grave contusão no thorax.

A Assistencia soccorreu-o, mandando-o, depois, para o hospital do Lloyd Sul Americano.

Pedido de prorogação de licença

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica no sentido de ser inspeccionado de saude, o auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, Tobias Diogenes Travessa, que requereu 60 dias de licença, em prorogação.

TENTOU SUICIDAR-SE

A infeliz Maria do Carmo, branca, de 20 annos, residente á rua Maurity n. 127, tentou suicidar-se, pela manhã, ingerindo forte solução de iodo e cocaina.

Sua companheira Nair Correia levou-a á Assistencia, onde ella se medicou.

NÃO É COCAINOMANO

Os enganos da policia...

Foi detido, ha dias, na Galeria Cruzeiro, o joven Milton Carneiro Monteiro, a quem a policia attribuia o vicio da cocaina. O Sr. Milton foi levado á presença do Dr. Augusto Mendes, a quem o tinham denunciado. A autoridade que chefia a salutar campanha mandou-o para a 4ª delegacia auxiliar, afim

O Sr. Milton Carneiro Monteiro

de ali permanecer até ser o caso resolvido. Ahi, nos dominios do Sr. Oliveira Ribeiro, tentaram, á força, identifical-o. O Sr. Milton, que não usa entorpecentes, protestou e quasi, conforme declara, entrou nas "comidas bravas"... Devido ao seu protesto, não lhe tiraram a fita, mas nem por isso se livrou de ser photographado. Depois, com o officio do Dr. Augusto Mendes, foi aquelle joven mandado para o Hospicio de Alienados, onde o Dr. Henrique Roxo, ao cabo de dez dias de observação, attestou que o mesmo não era viciado de toxicos.

O Sr. Milton veiu queixar-se a A NOITE e exhibiu-nos o attestado do professor Roxo, accrescentando ainda que, durante os dois dias em que esteve na 4ª delegacia, no xadrez, em promiscuidade com ladrões e vagabundos, não tomou alimento algum, ao passo que no Hospicio foi magnificamente tratado.

Ahi fica registada a queixa do Sr. Milton para que o publico veja a razão pela qual a policia quer supprimir a publicidade do que occorre nos seus dominios...

Mais um attentado contra a Imprensa, no Ceará

O gerente da "Gazeta de Noticias" telegrapha a A NOITE

Recebemos o seguinte despacho do Ceará: "FORTALEZA, 17 — Redacção da A NOITE — Rio — Na madrugada de hoje, individuos auxiliados pela policia, assaltaram a "Gazeta de Noticias", matutino de grande vulgarisação, do qual sou gerente, empastellando officinas, quebrando o prelo, ateando fogo a todas as dependencias da casa.

Recebeu um ferimento gravissimo, o operario vigia do predio. Os atacantes após a selvageria, atiraram de revolver sobre a casa do Dr. Elvino de Carvalho, juiz de direito de Fortaleza. Espero que esse valente orgão de imprensa carioca verberará o attentado, cujo principal responsavel é o governo do Estado. — (a) Rodolpho Ribas."

Pagamento no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio civil da Justiça de A a Z.

O seguro obrigatorio contra a tuberculose entre os operarios italianos

ROMA, 20 (U. P.) — O seguro compulsorio para os trabalhadores nas industrias, visando a previsão contra a tuberculose, tal como foi approvado pelo gabinete, é a primeira medida nesse genero adoptada em qualquer paiz. De accordo com essa providencia, os affectados pela tuberculose terão abrigo em sanatorios especialmente installados, tratamento por todo o periodo de duração da molestia, abrigo em casas especialmente montadas, depois de terem alta dos sanatorios e pensão para as respectivas familias, durante o tratamento.

Espera-se que o numero de segurados será de sete e meio milhões, comprehendendo a installação de 18.000 leitos nos sanatorios, o que estará concluido dentro de dez annos, calculando-se a despesa de manutenção das instituições em trezentos milhões de liras por anno, tirados dos premios das apolices, pagas em quotas eguaes por empregados e patrões.

Portugal vae crear uma repartição de aviação commercial

LISBOA, 20 (Havas) — Os jornaes annunciam que na proxima reunião do conselho o ministro do Commercio submetterá ao estudo dos seus collegas de gabinete o projecto creando uma repartição de aviação commercial annexa á direcção geral do seu ministerio.

MORTO SOB UM BLOCO DE TERRA

PORTO ALEGRE, 20 (A. A.) — Verificou-se hontem nesta capital lamentavel desastre. Num desaterro da rua Bordini, trabalhava juntamente com outras pessoas o menor Antonio Silveira, de 14 annos de edade, quando subitamente desprendeu-se grande bloco de terra arrastando o infeliz.

Antonio ficou soterrado pelo bloco, tendo sido retirado do local já sem vida.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 25º3; MINIMA, 20º4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — ameaçador, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — ligeiro declinio á noite, estavel de dia.

Ventos — de sul a leste, frescos.

No Senado

Apesar do aguaceiro, uma sessão cheia

A despeito do formidavel aguaceiro que desabou ahi por volta das treze horas, o Senado não deixou de realisar sessão.

As ordens eram terminantes. Estava em discussão (segunda), a proposição da Camara que extingue as isenções e reducções de impostos alfandegarios e ninguem devia faltar.

No expediente, foram lidos dois projectos novos: um, do Sr. Pires Ferreira e outros, autorisando o governo a abrir os necessarios creditos até á quantia de 300 contos, para elevar ao dobro o soldo de todas as praças de pret, do Exercito e da Marinha, que serviram na guerra do Paraguay, e o outro, do senhor Irineu Machado, mandando que o governo organise no Arsenal de Marinha uma Escola de Machinistas de Machinas de Explosão e seus derivados.

O senador carioca, depois de justificar a apresentação desse projecto, communicou ao Senado que os aviadores Costes e Le Brix, no seu regresso da Argentina, visitarão essa Casa do Congresso, o que não fizeram na sua recente passagem, por falta de tempo.

Na ordem do dia, annunciada a segunda discussão da proposição da Camara extinguindo as isenções de direitos aduaneiros, occupou a tribuna o Sr. Paulo de Frontin, que, sobretudo, defendeu o plano financeiro do governo.

A' ultima hora o senador Frontin continuava na tribuna.

O ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel esteve, hoje, paralysado e com os preços sem alteração apreciavel.

Entraram 14.629 saccos, sairam 6.551 e ficaram em "stock" 145.583 ditos.

—— O mercado a termo não funccionou.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

Numero	Premio
3679	20:000$000
28111	3:000$000
0153	2:000$000
33792	1:000$000
45215	1:000$000

COMMUNICADOS

O incendio da rua Marechal Floriano

Foi destruida uma casa ficando outras avariadas

Já começara a circular, hontem, a nossa 2ª edição, quando uma immensa fogueira poz em panico os negociantes e os moradores da rua Marechal Floriano Peixoto.

Foi no predio n. 91, em cuja loja é estabelecida com armarinho a firma Assad Kallil & C.

Kallil reside nos fundos, com sua familia, composta da esposa, D. Martha Kallil, e dos filhos do casal, Nazareth, de 16 annos; Victoria, de 11; Jamil, de 11; Olga, de 9; Esmeralda, de 8; Julieta, de 5, e José de 3 annos, apenas.

Terminara a refeição e Kallil, como bom chefe de familia, brincava com os filhos, simulando um cinema. Era grande a alegria que reinava no lar do negociante syrio.

Foi nesse momento que o Sr. M. F. Ferreira dos Santos, negociante estabelecido nas vizinhanças, ali bateu afflictivamente, para avisar Kallil de que havia fogo no sobrado.

Realmente. O fogo irrompera no sobrado, junto a uma pequena officina de chapéos, de propriedade de uma senhora, que ali reside com duas filhas.

O panico foi formidavel, procurando sair todos os moradores atabalhoadamente.

Avisado o Corpo de Bombeiros não se fez demorar. A policia tambem recebeu communicação do facto, mas não ligou grande importancia. Pois se a imprensa não feria notas... Mas alguem lembrou ao commissario que os jornalistas poderiam estar no local, acompanhados de seus photographos e o "chefe não quer isso".

Arrastando as suas banhas avantajadas, lá foi ter o policial coriolanesco. Ficando tonta, a autoridade procurou impedir que os chronistas e os photographos exercessem a sua missão no local. Está visto que elle nada conseguiu, a despeito da imbecil ameaça de prisão. Ridiculo, como seu chefe !...

Os bombeiros tiveram um trabalho formidavel, mas conseguiram, estabelecendo cinco linhas de mangueiras, circumscrever o fogo.

Durante os trabalhos, ficou ferido o cabo n. 7, que foi soccorrido pela ambulancia do corpo.

A agua occasionou prejuizos aos seguintes estabelecimentos: "Casa Rochedo", no n. 93, cujo proprietario, Sr. A. B. Gomes, reside, com sua familia, no sobrado, e "Casa Athayde", da firma Ricardo J. Athayde.

Todos os estabelecimentos estavam no seguro.

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio Sociedade Mayrink Veiga, onda de 260 metros:

Das 20 horas e diante — Programma de discos Brunswick, fornecido pela casa Assumpção & Cia. Ltda. Das 21.30 horas em diante — A orchestra do Palace Hotel dirigida pelo Sr. Sebastião Pimentel, executará o seguinte programma: 1) Poete et Paysan (ouverture): F. Suppé. 2) Extase (intermezzo) L. Ganne. 3) Dansa Hungara n. 6, J. Brahms. 4) Extra. 5) Kol Nidrei, Max Bruch. 6) Serenata amorosa. J. Becce. 7) Extra. 8) Le spectre du guerrier — Czardas, Grossmann.

A's 21 horas e 5 minutos o Dr. Heitor Beltrão, da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realisará uma palestra sobre assumptos de ordem commercial.

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanchez. — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21.05 em diante — Transmissão da "Noite do artista amador", no studio do Radio Club com o seguinte programma:

Primeira parte — Alexandre Levi — Tango brasileiro. — Sólo de piano pela senhorita Odaléa da Silva Santos — I — P. Magalhães — Welly — Tango canção pelo tenor Jorge Ruiz — II — P. Tosti — Torna canto pela senhorita Helena Agnese. — V. — Celio de Castelmar lerá uma pagina do autor brasileiro. — A. Nepomuceno — Coração triste. — Canto pela senhorita Lucy Pires — I. — Moskowski — Valsa op. 34, pela professora Odaléa da Silva Santos.

No intervallo da primeira para a segunda parte o Sr. Celio de Castelmar dirá composições de autores brasileiros.

Segunda parte — II — Albeniz — Castilla (nº 7 das Seguidillas) — Sólo de piano pela senhorita Odaléa da Silva Santos. — III — P. Tosti — Serenata — Canto pela senhorita Lucy Pires — E. Toselli — Serenata — Rimpianto, pelo tenor Jorge Ruiz. — Beethoven — In questa tomba oscura — Canto pela senhorita Helena Agnese. — I. Furoni — La duquessa del bal Tabarin, pelo tenor Jorge Ruiz. — II — Gounod — Fausto — Romance di Margherit — Pela senhorita Helena Agnese. — III — Paderewski — Cracoviana — Sólo de piano pela senhorita Odaléa da Silva Santos.

CONSULTORIO MEDICO

APPENDICITE — Achamos que todo o mal veiu da sua pressa em levantar-se da cama para ir trabalhar! O tratamento medico da appendicite tem o seu grande segredo nestas coisas: Repouso, gelo e drenagem dos gazes.

Toda a tactica deve consistir em evitar as recaidas, e o que mais concorre para a recaida é retomar o trabalho cedo!

Agora, paciencia...

UBIRAJARA — A creança deve ter medico assistente.

MOCINHA — "Que mal pode haver"? Pode rasgar-se a fazenda e ficar o vestido sem concerto. Cuidado...

C. M. — Exame.

POR SEMANA — Na sua edade, tres em tres dias... como as injecções de bismogenol.

MARIA — Esse phenomeno depende ou de catarrho na garganta ou de doença do ouvido médio ou de hypertensão arterial.

M. L. D. — Exame.

UM MINEIRO (Carangola) — O que vale é que ambos temos bom humor! Nenhum dos dois fica zangado. Uma corneta acustica, como sabe, é um apparelho anti-esthetico, ao qual se recorre só mesmo em ultimo recurso: Que opinião queria que externassemos a respeito da mesma? Que ella, apesar de anti-esthetica, presta relevantes serviços aos surdos? Mas quem não sabe disso?

ALMA — Exame.

ILLIACO DE MINAS — Provavelmente houve uma perturbação no funccionamento das glandulas de secreção interna. Deve submetter-se a exame medico.

M. A. N. T. — Uso externo:

Nitrato de prata	1 gr.
Agua distillada	30 grs.

MARCIO — Exame.

PETRONIO — Uso externo:

Chlorhydrato de cocaina	1 gr.
Alcool	2 grs.
Agua distillada	7 grs.

Para pincellar

ELSA — Não ha de que

DR. NICOLAU CIANCIO

Donativos enviados a A NOITE

A NOITE recebeu os seguintes donativos:

Para Juventina Maria de Oliveira, de Minervina França Gomes, 10$; de anonymo, 5$; de Alice, 6$; de A. B., 6$; da Sra. E. V., [illegible]. Para Agenor Mendes — de Ingleza, 5$; de anonyma, em intenção á alma de seu marido, 10$. Para Antonio Ribeiro Costa — de Alice, 10$. Para Margarida Rita de Vasconcellos — de Obuibia, 2$; de E. S., 5$. Para Edwiges A. Silva — de Francisco Almeida Cunha, 10$. Para Edith Figueiredo — de anonymo, 5$. Para Gaby Santos — de E. S., 5$. Para Herondino Barbosa — De Otreiba, 2$; de Adelino Pinto Carneiro, 10$; de um anonymo, 5$; de um leitor da A NOITE, [illegible]; de um anonymo, em memoria de Daciano Guimarães Lima, 10$; de um espirita, 10$. Para Sebastianna Ferreira — de G. L. V., 5$. Para Clementina de Oliveira — de um anonymo, 5$. Para Adelaide Celsi, 10$. Para Lucy de Castro — de um anonymo, 35$; de um leitor da A NOITE, 10$. Para Rosa Rodrigues Lemos — de Necezio, Costa Maia, 10$. Para Senhorinha de Azevedo Castro, de um leitor da A NOITE, 10$; Adelino Pinto Carneiro, 10$; de um anonymo, 50$; de um leitor da A NOITE, 5$; de um espirita, 10$; de G. S. D., 2$; de um anonymo, 10$; de Godofredo J. Costa, em intenção á alma de sua esposa, 20$. Para o pobre da rua Bauru' n. 213, casa 11 — de anonyma, em intenção á alma de seu marido, 10$000.

Para os pobres da A NOITE: — de Pedro Daniel Scarpa, 5$; de G. M., 20$; de Clementina Camoza, por alma de Octavio Camoza, 20$; de Dolores e Geraldo, 10$; de A. P. S., 20$; de Nelson Bastos de Jesus, 10$; de anonymo, 6$; de Dolores e Geraldo, 15$; de Maria Lopes, 20$; da redacção do "Annuario França", 5$; de Francisco Almeida da Cunha, 10$ de uma senhora, 100$; de S. A., 5$; de M. H., 5$; de anonymo, 10$; de Francisco Corrêa da Silva, por alma de sua mãe Maria Nazareth, 15$; de anonymo, 10$000. Para a Liga Brasileira Contra a Tuberculose — de anonymo, em commemoração ao fallecimento de Luiza, 20$000.

Morte horrivel de um pequeno operario

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 20 (A. A.) — Na Fabrica de Parafusos da Companhia Geral das Industrias, o menor Carlos Will, operario, foi apanhado pelas correias de um motor, tendo morte horrivel.

O corpo do infeliz menor ficou completamente estraçalhado.

Na rua Santo Amaro não ha policiamento

Jogatina e vagabundagem

Emquanto a policia civil manda negar á imprensa as informações necessarias ao seu noticiario, as ruas da nossa capital servem de theatros a scenas degradantes.

A rua Santo Amaro, ali, no Cattete, é exemplo bem frisante. Os factos mais vergonhosos ali se desenrolam sob as vistas da policia. Menores vivem em plena rua, jogando desenfreadamente, a dinheiro, com conhecidos malandros. E não é só o jogo. O que a policia não vê, ou finge não vêr, "Carioca-reporter", auxiliar vigilante de A NOITE, vê, sabe, diz, commenta e prova...

Já que a policia enamorada da circular do seu sympathico chefe não quer se dar ao incommodo de rondar as ruas da cidade, no zelo e prevenção que lhe são affectos, no desempenho de sua missão, "Carioca-reporter", por intermedio de A NOITE, pede a attenção do Juiz de Menores, em favor dos pobres meninos que se entregam ao jogo na rua Santo Amaro.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"E' preciso viver", no Municipal

Foi levada á scena, hontem, no Municipal, a comedia "E' preciso viver", de Luiz d'Oliva e Lafuente, a qual já era conhecida do nosso publico.

Sendo uma peça cujo valor é quasi nullo, o desempenho e o esforço dos artistas conseguiram dar-lhe algum movimento e animação.

A Sra. Rey Colaço sobresaiu, como sempre, em todo o conjunto, emprestando, com o seu talento, muita vivacidade ao papel de Maria Luiza.

O Sr. Robles Monteiro, que procurou, sem grande effeito, dar á voz uma tonalidade de estrangeiro, falando a nossa lingua, saiu-se a contento no americano Krasse.

Nos outros papeis, que foram desempenhados com agrado, figuraram as Sras. Maria Clementina, Maria Taveira e Maria Iteis e os Srs. Assis Pacheco, Abilio Alves, Vital dos Santos e Luiz Leitão.

Apezar de conhecida, a comedia conseguiu despertar interesse. Cumpre destacar o final do segundo acto em que a Sra. Rey Colaço, numa scena quasi instantanea, conseguiu empolgar a platéa.

Ha, ainda um reparo a fazer, para que se não repita uma scena que produziu certos commentarios. Quando o millionario, no segundo acto, empastada as mãos com a farinha de trigo, com que Mary manipulava uns bolinhos, depois de laval-as, enxugou-as á toalha da limpeza dos pratos, que vae para o mesmo prego onde estava... E' uma minucia insignificante, mas que não passa despercebida...

No mais, toda a companhia portou-se com desempeno, satisfazendo geralmente.

NOTICIAS

O Trianon está hoje em festa

A noite de hoje no Trianon é consagrada a Belmira.

E' a sua festa artistica e é a sua despedida do elenco da companhia Jayme Costa.

Representa-se nas duas sessões, que serão completadas com excellente acto variado, a comedia de Armando Gonzaga, "A flor dos maridos", uma das mais engraçadas do autor de "Não vi o homem".

"Bonecas da Avenida", amanhã

No theatro João Caetano, que a Empresa M. Pinto acaba de melhorar, collocando bellos paineis de H. Collomb na fachada e pintando de claro a galeria e o "hall" da entrada, além de augmentar muito a illuminação toda do edificio, será inaugurada amanhã a temporada de primavera da Companhia de Revistas Margarida Max. Dará suas primeiras representações a burleta revista de costumes cariocas, "Bonecas da Avenida", que Gastão Tojeiro escreveu e os maestros Stabile e Vogeler musicaram. "Bonecas da Avenida" está assim distribuida, no seu 1º acto: Brazlina — Margarida Max, Avenida — Judith de Souza, Tenente Armando — Eugenio Noronha, Dr. Tancredo — Gervasio Guimarães, Dr. Topatudo — Edmundo Maia, Zuleika — Carmen Dora, Viuva Lucrecia — Luiza Del Valle, Diva — Pepa Ruiz, Helena Troya — Antonia Otello, Euzebio — Juvenal Fontes, Genesio — Vicente Marchelli, Menina — Carmen Lobato, 1º tubarão — Salvador Paoli, 2º — Pedro Dias, 3º — Domingos Terras, Illusão — Judith de Souza, Garota — Carmen Lobato, Midinette — Chloé, Jovem ingenuo — Pedro Dias, Bacchantes — Alice Splatzer, Oeser Valery, Maria Lisboa, Tamar Niagara, Victoria Pereira e Bebe Gorgey; Faunos — Sosoff e Pedro Dias.

Meio centenario de "Fumando Espero!..."

São festivas, hoje, no theatro Recreio, as representações da revista "Fumando espero!...", que commemora o seu meio centenario, sempre com o mesmo enthusiasmo e a mesma grande frequencia de espectadores a essa casa de espectaculos.

Estréa de Jayme Costa no Casino

Para a inauguração de sua temporada, no Casino, que é um dos theatros mais elegantes da cidade, escolheu Jayme Costa a comedia "Uma noite em claro", que alcançou ruidoso successo no theatro Lara, de Madrid, onde foi dada, pela primeira vez, em original. E' seu autor o escriptor hespanhol Jardill Pousada e traduziu-a para a nossa lingua o Sr. Luiz Rocha.

A estréa de Jayme Costa, no Casino, é no proximo dia 26.

Ultimos sete dias

Esperanza Iris está na sua ultima semana entre nós, pois que a 28 do corrente embarca para Montevidéo na sua "tournée" pelas Americas. O successo obtido hontem, no Lyrico, pela revista "Kiss-me" repete-se hoje.

Para amanhã, está annunciada, em quarta récita de assignatura "Casta Suzana", a linda opereta de Jean Gilberta, em que a querida estrella mexicana brilha em todo o seu esplendor.

"Espumante para senhoras", em récita da actor Raul Soares

O sympathico actor Raul Soares, que realisa amanhã, no Trianon, a sua récita artistica, escolheu para esse espectaculo a comedia italiana em tres actos "Espumante para senhoras", que vae apresentar ao publico carioca um dos mais applaudidos escriptores da Italia contemporanea: Pietro Barnini.

Esse comediographo, é o autor de peças consagradas pela critica, como "Il dono", "Quando il cuore parla", "Io sono lui!", além do libretto da opera "Fiammetta" e da comedia "Mamma, ci penso da me!", que é a peça que vae ser agora apresentada á platéa do Trianon, na traducção de Candido Castro, sob o titulo de "Espumante para senhoras".

Distribuida criteriosamente entre seus primeiros elementos e montada com rigorosa propriedade pela companhia do Trianon, "Espumante para senhoras" deve ser um novo successo para o elenco de Jayme Costa.

Raul Soares tem em "Espumante para senhoras" um de seus melhores trabalhos.

A festa do actor Manoelino Teixeira

No proximo dia 4, o actor Manoelino Teixeira, um dos elementos de mais realce da companhia Ra-Ta-Plan, realisa, no Carlos Gomes, o seu festival artistico, com a revista-burleta de Gastão Tojeiro "Dondoca do Cattete", em que tem uma applaudida creação comica. Além dessa revista, haverá um acto variado em cada sessão, em que tomam parte todos os artistas da Ra-Ta-Plan e varios artistas de outros theatros.

A festa do applaudido comico da companhia Ra-Ta-Plan é dedicada á critica theatral.

Carmen Lobato

A graciosa artista Carmen Lobato, que é um dos elementos mais justamente applaudidos do theatro ligeiro, mandou-nos gentil cartão de cumprimentos ao regressar de sua "tournée" artistica a S. Paulo.

As primeiras de "Patuscada"

A companhia Zig Zag do S. José dá hoje, em primeiras representações, a "revuette" de Zéca Ivo "Patuscada" com linda musica e bella montagem.

Toma parte todo o elenco dirigido pelo applaudido comico Pinto Filho.

Uma festa sympathica, no Carlos Gomes

Paschoal Americo, o joven comico da Ra-ta-plan, dedica os seus espectaculos da proxima segunda-feira, no theatro Carlos Gomes, ao 1º Regimento de Dragões da Independencia, homenageando assim aquella unidade do nosso Exercito, onde vae servir como "sorteado".

Por uma distincção particular ao festejado, o escriptor Alvaro Moreyra tomará parte no programma.

A banda de musica dos Dragões da Independencia abrilhantará os espectaculos e será representada, com quadros novos, a revista "Não quero saber mais della".

O sentido do theatro nas fabulas de La Fontaine

Na Academia Brasileira de Letras realiza depois de amanhã, ás 17 horas, o Sr. Jacques Arnavon uma conferencia sobre o thema — Le sens du théatre dans les fables de La Fontaine".

A conferencia é promovida pela Alliance Française, associação de propaganda da Lingua de França, e o conferencista é ministro plenipotenciario e membro do Conselho da Alliance Française de Paris.

"Troupe" Pierrette Fiori

Na proxima segunda-feira vae apparecer no palco do Gloria a "Troupe" Pierrette Fiori, que já tem sido applaudida em varias capitaes sul-americanas.

Os espectaculos offerecidos por esse conjunto de artistas participam de varios generos theatraes, entre os quaes a opera.

Hontem, Pierrette Fiori esteve em gentil visita de cumprimentos a A NOITE.

Companhia Celeste Baptista

Estreará, no dia 25, no Theatro Municipal, de Nictheroy, concedido para a temporada official de comedia e drama, esta companhia, cujo elenco é o seguinte: Celeste Baptista, Julieta Pinto, Isabel Camara, Candida Gomes, Georgina Costa, Eurico Silva, Benildo de Freitas, Reynaldo Teixeira, Luiz Peixoto, Henrique Martins, Aurelio Diniz, secretario; Hermes Camara, contraregra; Aquino Silva, machinista; e J. Feital, ponto.

A peça de estréa é a hilariante comedia de Renato Alvim "Pés pelas mãos", e a seguir a "Flôr dos maridoss", de Armando Gonzaga.

A companhia Palmeirim Silva em S. Paulo

A companhia de comedias musicadas dirigida pelo actor Palmeirim Silva está fazendo proveitosa temporada no theatro Apollo de S. Paulo. A sua segunda peça, "Quem póde com o amor", de Octavio Rangel, com musica de Eduardo Souto, foi muito bem recebida pelo publico e pela critica, tendo o "Estado de S. Paulo", assim apreciado o trabalho dos interpretes:

"Dispondo de papeis sufficientemente desenvolvidos, as Sras. Adriana de Noronha e Apolonia Pinto brilharam sem esforço, sendo de notar uma esplendida scena em que esta ultima foi realmente soberba. E os Srs. Palmeirim Silva, Chaves Filho e Manoel Mattos tiraram bom partido dos personagens que tiveram de compôr. A sra. Cecy Medina, elemento novo que se apresentou hontem, mostrou possuir bons predicados.

A representação foi acompanhada por numeroso publico, em ambas as sessões, sendo frequentes e calorosas as palmas que marcaram a satisfação do publico. Montagem feita com regular capricho."

DECLAMAÇÃO

Homenagem a Berta Singerman

Um grupo de intellectuaes brasileiros vae homenagear Berta Singerman, realisando amanhã, ás 20 1|2 horas, nos salões do Club Militar, uma festa literaria.

O programma está assim organisado: I — Sylvio Julio — Berta Singerman e a escolha dos poetas que declama. II. Narcelio de Queiroz — Berta Singerman, americana apezar della mesma. III. João Lyra Filho — Berta Singerman, prestidigitadora. IV. Laura Margarida de Queiroz — Berta Singerman e a alma feminina. V. Roberto da Fonseca — Berta Singerman e o pensamento americano. VI. Cardillo Filho — Berta Singerman, estylizadora do sentimento barbaro. VII. A de Paula e Sales — Berta Singerman e sua Arte. VIII. Paschoal Carlos Magno — Berta Singerman e os poetas do Brasil. IX. Francesca Nozières — Poesias. X. Berta Singerman.

COMMUNICADOS

Brazelina da Cruz Monteiro

1º ANNIVERSARIO

Alfredo Monteiro e Monteiro Irmão & C. convidam todos os amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa do 1º anniversario, que fazem celebrar no dia 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Virgem Martyr de Santa Luzia, em suffragio da alma de sua esposa BRAZELINA DA CRUZ MONTEIRO, desde já se confessam muito gratos por este acto de religião.

Maria Clara Di Giorgio

(CLARINHA)

Josephina Rimes Di Giorgio, filhos e netos convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel filha, irmã e tia CLARINHA, será rezada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando-lhes desde já sua profunda gratidão.

Ernani de Carvalho

Viuva Amelia da Costa Carvalho e Maria Carvalho Martins, filha do fallecido, convidam parentes e demais amigos para assistir á missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, pela passagem do anniversario natalicio do fallecido, o que agradecem, penhorados.

Belmira Cardoso Vieira

José Antonio Gambôa e senhora, penhorados, agradecem aos parentes e amigos as provas de pezar pelo fallecimento de sua querida afilhada BELMIRA CARDOSO VIEIRA e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, apresentando-lhes desde já a sua gratidão.

Jeronymo A. da Fonseca Menezes (Nônô)

Sua familia manda rezar missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. da Conceição.

"A NOITE" MUNDANA

E' UM AMOR!

Entre os mais lidimos representantes da adolescencia aristocratica do Rio, está na moda a expressão "é um amor!" Se a senhorita A. vê uma "baratinha" na Avenida, exclama "é um amor!" Por sua vez, o joven B., contemplando um couraçado que está fundeado na Guanabara, não se domina e diz "E' um amor!"

E assim, por deante. Para a adolescencia aristocratica do Rio, tudo, tudo "é um amor", seja um melão, uma girafa, uma sogra, uma flôr, um recem-casado, um tamanduá, um soneto, um pedaço de queixo, um "futurista", um Deus, um heroe, uma mulher formosa.

Provavelmente, muito em breve, teremos um novo "dia", o dia do amor. Emfim, sempre ha algo de muito curioso e digno de applauso nessa moda. No seculo da machina, do "vil metal", do materialismo, sentir amor em todas as coisas, francamente, é uma bella reacção.

Não ha duvida: esta reacção é mesmo um amor...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhora Leontina de Carvalho, Exma. esposa do marechal Setembrino de Carvalho; o almirante Arthur Thompson; a senhora Adelia Wanderley Carrio, Exma. esposa do Sr. Adolpho Carrio, funccionario do Tribunal de Contas; o desembargador Nabuco de Abreu.

—— Vê passar hoje o seu anniversario a senhorita Deolinda Gonçalves (Filhinha), filha do Sr. Antonio J. Gonçalves, funccionario da Joalheria Oscar Machado. Por este motivo receberá de suas amiguinhas expressivas provas de carinhos.

—— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito homenageada a talentosa professora D. Coema Hemeterio, filha do professor Hemeterio dos Santos.

—— Lucia, o encanto do lar feliz do Sr. Augusto Vaz Corrêa de Aguiar e de sua Exma. esposa, D. Lucia de Aguiar, faz annos hoje. Esse acontecimento mundano dará ensejo a que Luzinha, como é tratada na intimidade, receba muitos beijos e "bonbons".

—— Fez annos hontem o Dr. Armando de Mesquita, clinico em Jacarépaguá, e figura prestigiosa não só na sua classe, como na nossa sociedade.

CONTRATO DE CASAMENTO

A senhorita Vera Tamm, dilecta filha do Dr. Simão Gustavo Tamm e da Sra. D. Luiza Henriques Tamm, residentes em Barbacena, Minas, contratou o seu enlace matrimonial com o Dr. José Bonifacio Lafayette de Andrada, official de gabinete da Secretaria de Segurança Publica de Minas Geraes, e filho do deputado José Bonifacio e da Sra. D. Corina Lafayette de Andrada.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Nair Casaes França, filha da Exma. viuva Sra. D. Albertina Casaes França, com o Sr. Paulo Carneiro Leão, funccionario da Inspectoria de Rendas do Estado do Rio.

Serviram de padrinhos, no civil, o Sr. Boaventura F. França, official da Secretaria do Ministerio da Marinha, e senhora; e o Sr. Carlos Augusto Pereira, commerciante nesta praça; no religioso, o deputado Godofredo Carneiro Leão e senhora; e o Sr. Carlos Augusto Pereira e a Exma. viuva Sra. D. Albertina Casaes França.

Após as cerimonias, os noivos partiram em viagem de nupcias, para Petropolis.

—— Realisou-se hoje o consorcio Alfredo Marinelly de Carvalho-Ondina Salles Pacheco. O noivo é nosso companheiro da administração da A NOITE e filho do Sr. Castellar de Carvalho, nosso antigo companheiro e director da S. A. A NOITE. A noiva é filha do funccionario aposentado do Ministerio da Viação, Sr. Luiz Gonzaga Pacheco.

O acto religioso foi celebrado na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos da noiva o nosso collega do "Correio da Manhã", Dr. Heitor Mello e sua senhora D. Almerinda Salles de Mello, e do noivo, o nosso collega director do "O Paiz", Jarbas de Carvalho e sua senhora D. Esmeralda Lima de Carvalho.

O acto civil foi realisado na 5ª Pretoria, sendo testemunhas, da noiva, o Dr. Almir Antunes e a senhorita Lourdes Nelson Machado, e do noivo, o contador Sr. Oscar Braga e sua senhora D. Maria Guiomar de Carvalho Braga, que é irmã do noivo.

—— Realisa-se sabbado, 22 do corrente, o consorcio da gentil senhorita Maria Ruth Gomes Ribeiro com o Sr. Joaquim Coelho de Oliveira, do nosso alto commercio.

As cerimonias civil e religiosa serão realisadas respectivamente, ás 16 e 17 horas, no palacete, á rua Joaquim Nabuco, 178, Copacabana.

Servirão de padrinhos, na cerimonia civil por parte da noiva, o Sr. Antonio Ribeiro França, chefe da firma França & C., proprietaria da Confeitaria Colombo, e sua senhora e o Sr. Raul Ribeiro e sua senhora, e, por parte do noivo, os negociantes Srs. Willy Berghoff e a Sra. João Ribeiro, mãe da noiva, e Paulo Weiss, e a Sra. D. Maria Guilhermina de Oliveira, mãe do noivo.

Na cerimonia religiosa, por parte da noiva, serão padrinhos, o Sr. João Ribeiro, interessado da Confeitaria Colombo e sua senhora, progenitores da noiva e o Sr. Arthur Ribeiro, irmão da noiva e a Sra. D. Maria R. Paranhos e, por parte do noivo, o Sr. Joaquim S. Mendes, capitalista e sua senhora, e o Sr. Hermano O. Brasil, negociante e sua senhora.

No mesmo dia, ás mesmas horas e no referido palacete, realisa-se tambem o casamento do joven medico Dr. Firmino Gomes Ribeiro com a graciosa senhorita Véra Monteiro de Niemeyer.

Testemunharão o acto civil por parte da noiva, o Sr. Ernesto Gepp, capitalista e sua senhora e os progenitores do noivo, e por parte deste, o Sr. Vivaldo de Niemeyer, corrector de mercadorias e a Sra. D. Isabel Monteiro de Niemeyer, irmão e mãe da noiva, respectivamente, e o Dr. Olympio de Soares e sua senhora.

Na cerimonia religiosa, por parte da noiva, servirão de padrinhos o Sr. Dr. Flavio Vieira, e sua senhora, e por parte do noivo seus paes Sr. João Ribeiro e D. Mathilde Gomes Ribeiro.

Ambas as cerimonias serão realisadas na maior intimidade e os noivos fixarão sua residencia no novo palacete do Sr. João Ribeiro, em Copacabana.

—— Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Ernesto Brandão, auxiliar do nosso alto commercio, com a senhorita Jesuina da Rosa, dilecta filha da Exma. viuva Albertina Ferreira da Rosa.

Serviram de parinhos, no civil, por parte da noiva, o Dr. Octavio Pinto e Exma. esposa D. Aurora Pinto e no religioso, o Sr. Victor Parames e Exma. esposa D. Emilia Parames. Por parte do noivo, no religioso, o conhecido negociante Sr. Alvaro da Costa Martins e Exma. senhora D. Carmen Nunes Martins e no civil o Sr. Salomão Miqueres e Exma. esposa D. Edith Miqueres.

Após as cerimonias, que se realisaram respectivamente, ás 13 e 17 horas, na 7ª Pretoria e Matriz do Meyer, os noivos subiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

FESTAS

Realisa-se um baile depois de amanhã, nos salões do Automovel Club, em beneficio da construcção da "Casa da Chimica", e commemorativo do centenario de Berthelot.

Deverão comparecer ao baile, além do presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades federaes e municipaes, membros do corpo diplomatico, membros da missão militar franceza e elementos da alta sociedade.

CONFERENCIAS

O Dr. Pedro do Coutto, director do Internato Pedro II, fará no dia 27, ás 16 horas, no Centro Paulista, uma conferencia sobre o thema "As nossas mulheres", em beneficio da Caixa Escolar do 13º districto.

Os bilhetes acham-se á venda na Sorveteria Rio Branco.

VIAJANTES

Pelo rapido de luxo, regressaram hontem para S. Paulo as senhoritas Dra. Carmen Escobar Pires e declamadora Marilia Escobar Pires.

—— Pelo Rapido Paulista das 7.20 horas de hoje, partiu para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas naquella cidade, o Sr. Adolpho José Ferreira e sua Exma. esposa.

LUTO

Foi sepultado, na manhã de hoje, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. Arthur da Costa Santarém, funccionario aposentado da Central do Brasil e pae do nosso antigo companheiro de trabalho, Sr. Samuel Santarém.

A A NOITE esteve representada nos funeraes, tendo depositado sobre o ataúde uma corôa de flôres naturaes.

MISSAS

Muito concorridas estiveram hoje as missas que foram celebradas pelo eterno descanso da alma do Dr. Francisco Salles Garção Ribeiro, que durante muitos annos desempenhou o cargo de inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

As missas foram celebradas em diversos altares da egreja do Bom Jesus do Calvario, ás 10 horas, e uma dellas foi mandada celebrar pela directoria da Casa do Bom Soccorro, da qual foi o finado medico.

—— O conselho administrativo da Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, fez celebrar hontem, ás 9 horas, missa para commemorar o 38º anniversario da morte de seu patrono.

Após terminada essa cerimonia, foi na séde daquella associação, á praça Tiradentes n. 71, feita a distribuição de vestuarios e donativos a 38 orphãos, filhos dos associados, numero egual ao que vem contando aquelle passamento.

—— Na egreja de S. José, á rua da Misericordia, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do Sr. Manoel Raymundo de Macedo, filho do Sr. Octavio Raymundo de Macedo.

Colhido por um bonde

Morreu na Santa Casa

Foi victima, ha dias, de um desastre de bonde, no largo do Octaviano, em Madureira, o nacional Luiz França da Silva, de 32 annos, pardo, residente á rua Iguassú n. 251.

Soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, com varios ferimentos pelo corpo e com a perna esquerda fracturada, ali veiu o infeliz a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

A MULHER...

Como se passou a scena de sangue de hontem em Cascadura

Seriam pouco mais de 22 horas de hontem. O Bar Cascatinha, á rua Nerval de Gouveia, á essa hora estava com varios freguezes, como habitualmente acontece.

Foi quando ali entrou Benjamim de Souza, guarda do reservatorio de reunião no Parque, onde tambem reside. Amigo do dono da casa, Benjamin dirigiu-se a escrivaninha onde estava o commerciante e ambos entraram a conversar.

Logo depois, acompanhado de outro individuo, entrou no mesmo estabelecimento o chauffeur João Baptista Bayão. Sentaram-se numa mesa e chamaram um caixeiro, que os attendeu. Bayão exigiu que aquelle tirasse da prateleira um queijo do Reino e fizesse um "sandwich".

O caixeiro entendeu que a exigencia era descabida e voltou ás costas. Nesse tempo Bayão pediu ao amigo um revolver, exhibiu essa arma. Poz-se a ameaçar. Benjamin, ao ver o chauffeur, perturbou-se. E' que via estar Bayão á sua cata para matal-o.

Este homem quer tirar-me a vida.

Ninguem ousava approximar-se do chauffeur, temendo ser por elle aggredido. Bayão levantou-se e encaminhando-se para Benjamin, quando este, sacando de um revolver, disparou quatro vezes contra elle. Dois tiros alcançaram o alvo. Bayão caiu ao chão e o criminoso, voltando-se para os que assistiam a scena, exclamou:

Estou desgraçado. Mas, se eu não o matasse, elle me matava. Populares prenderam-no e levaram-no á delegacia do 20º districto. No local estiveram varios reporters policiaes, e nenhum representante dessa delegacia.

Contra Benjamin foi lavrado auto de prisão em flagrante. Bayão, que apresentava um ferimento na cabeça e outro nas costas, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, internou-se no Hospital de Prompto Soccorro.

A causa desse crime foi o ciume. Benjamin viveu, até ha pouco, com uma rapariga, que, antes, fôra amante de Bayão. Não ha um mez ainda, os dois rivaes, no Engenho de Dentro, tiveram uma altercação e não foram alem por intervenção de outras pessoas. Desde essa occasião o chauffeur jurára matar o guarda das Obras Publicas.

O estado de Bayão era gravissimo.

Jornaes e revistas

O SOL. — Recebemos o primeiro numero da revista "O Sol", que acaba de sair á publicidade.

Muito bem impressa, com primorosos "clichés", traz copiosa collaboração literaria e scientifica. Em seu artigo de abertura se propõe a um programma amplo e patriotico.

FESTA DE N. SENHORA DE NAZARETH — Promovida pela colonia paraense do Rio de Janeiro, realisa-se na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier n. 75, domingo proximo, 23, ás 10 horas, com o esplendor dos annos anteriores, a festa de N. S. de Nazareth, padroeira dos navegantes e do Estado do Pará.

Naquella hora será celebrada missa solenne acompanhada por grande orchestra e fazendo o sermão ao Evangelho o Revdmo. monsenhor Francisco Mac-Dowell.

Será inaugurado, dentro em breve, um majestoso altar de marmore mandado erigir pela colonia paraense á Virgem de Nazareth, sua grande e milagrosa padroeira.

FURTARAM A MALA DO JONAS

O empregado no commercio Jonas Itabayana do Nascimento, morador á pensão familiar da rua Senhor dos Passos 2, veiu á A NOITE, queixar-se contra o seguinte facto:

— Ha dia furtaram-lhe uma mala, contendo diversos objectos, na pensão em que se acha hospedado. Em vista disso, resolveu queixar-se, na segunda-feira, ao terceiro districto, collimando ainda poder rehaver os objectos alludidos. Acontece, porém, que o commissario que estava de dia faz as suas refeições na mesma pensão. Dahi o não ter tomado providencia de natureza alguma sobre o caso.

O Sr. Jonas Itabayana do Nascimento, não vio a sua queixa divulgada pelos jornaes, e espera, não obstante, que a sua mala ainda appareça.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS — Hoje, haverá reunião do conselho geral dos representantes, na União dos Operarios em Fabricas de Bebidas.

UNIÃO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Sabbado proximo, dia 22, effectua-se assembléa geral na União dos Operarios Marmoristas.

UNIÃO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS — Em beneficio do associado Manoel Cendora, no dia 5 de novembro proximo realisa-se magnifico festival na União dos Alfaiates e Classes Annexas.

UNIÃO REGIONAL DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — No dia 27 proximo realisa-se a eleição da nova directoria da União Regional dos Operarios em Construcção Civil.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO — Hoje, ás 20 horas, haverá reunião ordinaria na União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS E CABELLEIREIROS — Effectua-se hoje, ás 19 horas, assembléa geral na Alliança dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Hoje, ás 17 horas, haverá reunião do conselho da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — No proximo dia 22, a União dos Operarios em Construcção Civil, em conjunto com a Alliança dos Operarios em Calçados, fará realisar, no edificio da praça da Republica numero 56, 2º andar, magnifico festival, cujo producto se revestirá em beneficio daquella União. Do programma dessa festa constam: conferencia, representação theatral, acto variado e sorteio de um relogio de bolso.

Apanhado por um auto, teve morte instantanea

Os leitores não deverão estar esquecidos do horrivel desastre occorrido na madrugada de 9 do corrente, á rua Marquez de Abrantes. Vinha por ali puxando o carrinho de mão 1.271, conduzindo mercadorias para uma quitanda, o carregador Martorello Nicola, de 50 annos, italiano, casado, morador á rua General Pedra n. 36, avenida, casa 10, quando foi apanhado por um automovel de praça que lhe vinha na rectaguarda. O auto era guiado pelo chauffeur João Ferraz Pinto, residente á rua Paulo Barreto n. 115, casa 5, o qual nem sequer buzinara, afim de avisar o pobre homem, que, colhido de surpresa e atirado ao sólo violentamente, teve morte instantanea.

D. Arminda Lacava, viuva de Nicola, e quatro filhinhos do casal, ficaram em extrema pobreza e estão residindo ainda naquella casa. Hoje, a infeliz senhora, que tambem é de nacionalidade italiana, veiu á redacção da A NOITE, pedir auxilio. Ante tamanho infortunio não tem a quem recorrer, — disse — senão á caridade do povo, por intermedio deste jornal.

Uma mensagem do presidente Antonio Carlos a varios municipios mineiros

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Antonio Carlos, não tendo podido visitar os municipios de Estrella do Sul, Monte Carmello e Patrocinio, dirigiu, de Araguary, por esse motivo, ao povo daquelles municipios a seguinte mensagem:

"Motivos imperiosos obrigam-me a regressar desta cidade, em direcção a São Paulo, privando-me, assim, do grande prazer de, pessoalmente, com a minha visita, levar-vos as homenagens do meu particular affecto e grande apreço.

Confesso-vos que esse facto determina para meu coração a maior contrariedade, que só desapparecerá quando, como espero, regressando ao Triangulo Mineiro, em janeiro proximo, para o Congresso das Municipalidades, me fôr dado levar-vos em pessoa o meu abraço fraternal.

Sei que vos preparastes para receber-me carinhosamente, por tal fórma prestigiando a acção do vosso presidente e lhe proporcionando maior coragem para o desempenho dos serios compromissos que o prendem ao povo mineiro.

Affirmo-vos, a esse proposito, os meus profundos agradecimentos, dizendo-vos que o empenho que nutro pelas vossas aspirações e interesses é tão intenso quanto o que assegurei ás populações por mim pessoalmente visitadas. Todos esses sentimentos eu os exprimi, por fórma peremptoria, respondendo ao eloquente discurso com que, nesta cidade, em nome da Camara Municipal e do povo de Patrocinio, me saudou o vosso presado conterraneo Dr. Carlos Pierruceti.

Por minha vez eu vos dirijo, através destas linhas, as minhas calorosas saudações, erguendo em vossa honra um enthusiastico viva a Estrella do Sul, Monte Carmello e Patrocinio."

Em beneficio da Pequena Cruzada

Uma festa de arte na Embaixada norte-americana

Realisa-se, amanhã, ás 21 horas, na séde da embaixada americana, uma festa de caridade na qual será representada por elementos de destaque na nossa sociedade, a opereta de Meilhac e Halevey, musica de Offenbach, "La Belle Helene".

A festa será realizada sob o patrocinio do embaixador americano, Sr. Edwin Morgan e das senhoras: Condessa de Robien, Clementino Fraga, Aloysio de Castro, Delgado de Carvalho, Bandeira de Mello, Abreu Fialho, Ildefonso Dutra e Alfredo Sequeira.

OS SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS PARA DOMINGO NO DERBY-CLUB — Já estão favoritos para domingo os parelheiros: Orange, Pola Negri e Calliope; Dakar, Cervantes e Hilda; Braxa, Dominador e Ancora; Jicky, Malicioso e Prosa; Andromeda, Hindú e Bonina; Rolante, Cid e D. Quixote; Ultimatum, Sacha e Dunga; Barba Azul, Menino e Pichimau; Mediador, Mindo e Marreco.

DIVERSAS — Regressa para Buenos Aires o jockey Manoel Lara, que domingo montou o cavallo Festejador, e está suspenso no Jockey-Club.

—— Acaba de ser adquirido nos leilões em Palermo um potro de dois annos, pelo Sr. Guilherme Fernandez, irmão do habil freno Carmelo Fernandez, para um importante stud do nosso turf.

—— De Buenos Aires é esperado para o coronel Pedro de Oliveira, uma boa egua, já ganhadora nos hippodromos argentinos.

—— Domingo Suarez será o piloto dos animaes do stud do Sr. Albano de Oliveira, na corrida de domingo.

—— Para Porto Alegre embarca breve o jockey-entraineur A. Feijó, afim de dirigir o cavallo Decamps, no grande premio "Bento Gonçalves".

—— Pablo Zabala, que se acha suspenso no Derby-Club, irá domingo a S. Paulo pilotar o cavallo Calepino.

——Reapparece domingo o cavallo D. Quixote.

—— Jordão Gomes, além dos pensionistas do entraineur José Lourenço, pilotará Cid.

—— Carmelo Fernandez montará Dominador.

—— Timoteo Batista dirigirá Dakar, Ancora, Last, Barbara, D. Quixote, Dunga, Menino e Mediador.

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

AUGMENTA A IMPORTANCIA DOS JOGOS, DEPOIS DAS PRIMEIRAS ELIMINAÇÕES — Cresce dia a dia o interesse pelos jogos do campeonato brasileiro de football. Depois das primeiras eliminações — de representações realmente mais fracas do que as que ficaram para os proximos jogos do campeonato — esses encontros que se approximam promettem as mais encarniçadas contendas.

O jogo entre gaúchos e paraenses, por exemplo, — vencedores dos pernambucanos e alagoanos, respectivamente — ha de forçosamente interessar, porquanto as forças se rivalisam deante dos resultados de 10 x 1 e 12 x 2, que aquelles primeiros alcançaram.

Os paranaenses e bahianos, egualmente vencedores dos fluminenses e catharinenses, por score semelhante, 8 x 5 e 8 x 3, poderão equilibrar suas capacidades, numa peleja forte, mórmente ao confirmar-se o boato de que os nortistas melhorarão sua já resistente equipe.

Os cariocas — e quando os nossos jogam o interesse augmenta e muito, — vão enfrentar os mineiros. Estes ultimos, que a imprensa de Minas diz não representar a força maxima do Estado central, ainda assim são concorrentes de valor, de modo que a luta egualmente promette.

O quarto jogo de domingo vae ferir-se entre paulistas e espirito-santenses, jogo este que, salvo má observação, parece ser o menos equilibrado de todos.

De qualquer modo, porém, vão se approximando os bons jogos do campeonato brasileiro.

A VESPERAL DO FLUMINENSE A'S DELEGAÇÕES — Communicam-nos da Amea: "Pela presente, em nome do presidente em exercicio, transmitto a todos os amadores dos quadros officiaes de basketball e football desta Associação Metropolitana de Esportos Athleticos o convite que lhes faz o Fluminense F. C. para a vesperal dansante, que, em homenagem ás delegações sportivas ora nesta capital, faz realisar hoje, ás 17 horas, em sua séde social."

O BRASIL ENTREGOU OS PONTOS AO BOMSUCCESSO — A directoria do S. C. Brasil officiou á da Amea, declarando a entrega dos pontos do jogo marcado para domingo com o Bomsuccesso F. C.

OS MINEIROS HOMENAGEIAM A IMPRENSA CARIOCA — Esteve em nossa redacção, o Sr. Horacio Verne, director de sports terrestres da C. B. D. que em nome do Dr. Rufino Motta, presidente da Liga Mineira de Desportos Terrestres, convidou a A NOITE para participar no chá que offerecerá á imprensa carioca, sabbado, ás 15 1|2 horas, na Sorveteria Alvear, em nome da embaixada mineira, participante no 5º Campeonato Brasileiro de Football.

O BANQUETE DA COLONIA PIAUHYENSE A' DELEGAÇÃO DO PIAUHY — A's vinte meia horas de hoje, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, realisar-se-á o banquete que em homenagem á delegação de football do Piauhy, lhe offerecem os representantes federaes e numerosos outros membros da colonia piauhyense no Rio.

A delegação homenageada que veio tomar parte no 5º Campeonato Brasileiro de Football, regressará amanhã, ás 10 horas, pelo paquete nacional "João Alfredo".

SOIRE'E DANSANTE DO BOTAFOGO F. CLUB — A directoria do Botafogo F. Club fará realisar, sabbado, 22 do corrente, uma soirée dansante, das 9 horas da noite á uma hora da manhã, dedicada aos seus associados. Esta festa terá logar nos salões do Country Club, em Ipanema, gentilmente cedidos por este club. A thesouraria previne aos Srs. socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo do mez corrente, e poderão levar em sua companhia, senhoras de sua familia, de conformidade com os estatutos, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRESTIMO DE CINCO MIL CONTOS — No Banco Boavista, estão sendo pagos, das 13 ás 15 horas, os juros vencidos em 15 do corrente, das obrigações do emprestimo de cinco mil contos, lançado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, de accôrdo com o decreto legislativo numero 5.179 de 19 de janeiro de 1927.

RECITAL LITERO-MUSICAL NO AMERICA F. C. — Sabbado ás 21 horas o America F. C., abrirá os seus salões, para a realisação de uma linda festa artistica, na qual tomarão parte figuras da mais alta representação em nosso meio litterario e musical.

A' frente dessa iniciativa, que por certo marcará uma éra nova para a vida sportiva, nesta capital, se encontra o apreciado homem de letras o Dr. Bastos Portella, que gentilmente aquiesceu ao convite do Departamento Social desse club, para organisar o referido recital e ser o seu paranympho.

Nelle figuram a Sra. Carmen Eiras, senhorita Maria Sabina de Albuquerque, Elisa paes Barreto, Hilda Saraiva, Ilka Labarthe, Drs. Povina Cavalcanti e Bento Martins, tenente Soffiati e Srs. Rogerio Guimarães e Pery Cunha.

Esse recital será irradiado pela Radio Sociedade Mayrink Veiga.

AMERICA F. C. — Realisando-se no proximo sabbado, dia 22 do corrente, ás 21 horas, um recital littero-musical, o Departamento Financeiro, communica aos socios que a entrada será mediante a apresentação da carteira de identidade social com o recibo correspondente ao mez de outubro (10), podendo-se fazer acompanhar das pessoas de sua familia (mãe, esposa, irmãs e filhas solteiras) sendo prohibida a entrada de menores de 15 annos (art. 65 letra d).

O Departamento Social informa que o programma será publicado opportunamente.

PELA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES — A directoria da Liga Metropolitana em sua ultima sessão resolveu:

a) Multar o Sr. Mario Natividade de Araujo em 10$000, de accordo com o artigo 92 do Regulamento de Football; por não ter comparecido para actuar o jogo dos 1ºs quadros Americano x Dramatico;

b) Multar o amador do Americano F. C. o Sr. Alfredo Anthero Ferreira, em 10$000, de accordo com o artigo 119 do Regulamento de Football por não ter attendido ao segundo convite para comparecer a séde desta liga, convidando-o novamente para comparecer no dia 25 do corrente, ás 16 horas;

c) Approvar os balancetes apresentados pelo Sr. 1º thesoureiro e referentes aos mezes de agosto e setembro do corrente anno;

d) Deferir o pedido de desligamento do Engenho de Dentro A. C. uma vez que haja satisfeito o seu debito para com a Liga;

e) Tomar conhecimento dos relatorios apresentados pelos representantes dos jogos America x Dramatico, Metropolitano x Mavillis e Campo Grande x São Paulo-Rio, realisados em 14 do corrente;

f) Convidar a comparecer á séde desta Liga, no dia 25 do corrente, ás 18 horas, para identificar seu registo o amador do Metropolitano A. C., Sr. Euclydes Conceição;

g) Convidar os amadores do S. Paulo-Rio F. C. Srs. Durval de Oliveira Rocha, Jonathas J. Pereira da Cruz, Ramiro da Fonseca e S. Alberto Vianna a comparecerem a séde desta Liga, perante esta directoria, no dia 25 do corrente, ás 18 horas;

h) Mandar disputar o jogo dos 2ºs quadros Metropolitano x Mavillis, em virtude do que declara o representante no seu relatorio, nos termos do artigo 29, paragrapho 3º do Regulamento de Football;

i) Multar o Dramatico A. C. em 50$000, de accordo com o artigo 29 do Regulamento de Football, por não ter comparecido com o 2º quadro para disputar o jogo com o Americano F. C. em 16 do corrente;

j) Suspender por 4 partidas de campeonato ou torneio o amador do Dramatico A. C., Sr. João Augusto Fernandes, de accordo com a letra "G" do artigo 63 do Regulamento de Football;

k) Approvar os seguintes jogos realisados em 16 do corrente mez:

Americano x Dramatico, 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se 1 ponto a cada club nos 1ºs quadros por terem empatado pelo score de 0 x 0 e 2 pontos ao Americano F. C. nos 2ºs quadros, por não ter comparecido o quadro do Dramatico A. C.

Campo Grande x São Paulo-Rio, 1ºs e 2ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao Campo Grande A. C. nos 1ºs quadros, por ter vencido pelo score de 5 x 1 e 1 ponto a cada club nos 2ºs quadros, por terem empatado pelo score de 1 x 1.

Metropolitano x Mavilis, 1ºs quadros, marcando-se 2 pontos ao Mavillis F. C. nos 1ºs quadros por ter vencido pelo score de 2 x 1;

l) Approvar a seguinte escala de juizes e representantes para os jogos do dia 25 do corrente:

Modesto x Metropolitano — Campo do Modesto F. C. —1ºs quadros — Pedro Corrêa; 2ºs quadros — Sebastião Pinheiro; representante, Arthur José Baptista, do Fidalgo F. C.

S. Paulo-Rio x Mavilis — Campo do S. Paulo-Rio F. C. — 1ºs quadros — Oscar de Souza; 2ºs quadros — Antonio Augusto de Almeida; representante, Adão Duarte de Oliveira, do Fundição Nacional A. C.

Dramatico x Fidalgo — Campo do Dramatico A. C. — 1ºs quadros — Antonio Corrêa Junior; 2ºs quadros —Alberto Vianna; representante, José Bartholomeu, do Esperança F. C.

Magno x Jornal do Commercio — Campo do Fidalgo F. C. — 1ºs quadros — Joaquim Silva; 2ºs quadros — Izidro Lima Machado; representante, Manoel Marques, do Modesto F. C.

Comparecimento a séde da Liga — Afim de deporem em um inquerito installado nesta Liga, convido a comparecerem á sua séde no proximo dia 24 do corrente, ás 17 horas, os Srs. Lourival de Menezes, Geraldino de Souza, Alfredo Brilhante da Costa e Geminiano Labre.

Basketball

A PRELIMINAR DO JOGO DE HOJE NO CAMPEONATO BRASILEIRO — Communicam-nos a C. B. D. que a preliminar do jogo de basket-ball que estava marcada para hontem se realisará hoje á noite, antes do encontro do Campeonato Brasileiro de Basket-ball.

BOTAFOGO F. C. — O Departamento Technico do Botafogo F. C., pede aos jogadores dos 1º e 2º quadros de volley-ball, assim como os respectivos reservas, para um rigoroso treino amanhã, do club, ás 16 1|2 horas.

Remo

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — O presidente do Conselho, de accordo com os Estatutos, convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em 1ª convocação, no dia 22 do corrente ás 20 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

(a) — Leitura do parecer da Commissão Fiscal sobre os balancetes da thesouraria relativos ao ultimo trimestre.

(b) — Interesses sociaes.

A VESPERAL DANSANTE DO BOQUERÃO — A directoria do Club de Regatas Boquerão do Passeio, leva por nosso intermedio, ao conhecimento dos seus associados que fará realisar no proximo dia 23 do corrente, domingo, uma vesperal-dansante, das 17 ás 23 horas, no salão do R. S. Club Gymnastico Portuguez com o concurso de duas excellentes "jazz-bands".

O ingresso para a respectiva vesperal, far-se-á com o talão do corrente mez, acompanhado da respectiva carteira, podendo cada associado fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

Volleyball

O ENCONTRO DESTA NOITE NO FLUMINENSE F. C. — Realisando-se hoje, no Gymnasio do Fluminense F. C., o segundo e ultimo jogo do Campeonato Brasileiro de Basketball, entre as representações desta capital e a do Estado de S. Paulo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, como prova preliminar, conforme entendimento com a Confederação Brasileira de Desportos, será effectuada uma partida de exhibição de Volleyball, entre dois fortes quadros formados por elementos do São Christovão A. C. e do Fluminense F. C., com a seguinte organisação:

"Combinado Dr. Renato Pacheco (Camisa encarnada) — Norival Loureiro — Durval Bellini — José Maria Castello Branco — Ary de Almeida Rego — Japyr Peixoto e Tito Malta.

"Combinado Dr. Mario Newton" (Camisa branca) — José Barros Nunes — Flavio Pinto Duarte — Marino de Carvalho — Esio Vieira Machado — Gilberto de Almeida Rego e João Calaça.

Juiz: Dr. Eduardo Espinola Filho, do Andarahy A. C.

Apontador: Alfredo de Almeida Rego, do S. Christovão A. C.

Esta associação solicita dos amadores escalados e bem assim do juiz e apontador, a fineza de comparecerem ás 20 horas de hoje, quinta-feira, no gymnasio do Fluminense F. C.

Athletismo

UMA REUNIÃO DOS ATHLETAS FLAMENGOS — O director de athletismo do Club de Regatas do Flamengo pede, por nosso intermedio, a presença dos seguintes athletas no campo do Club, ás 10 horas do proximo domingo, 23 do corrente, impreterivelmente, quando será tratado assumpto relevante para todos: — Adam Rammaensee, Adolpho Woebcken, Antonio A. Gomes Taveira, Carlos Americo dos Reis Junior, Carlos Woebcken, Glandionor Gonçalves da Silva, Clovis Falcão, Erico Falcão, Erwin Burkle, Euclydes Porto, Francisco Gomes Marinho, tenente Guilherme Catramby Filho, Heinrich Sibbert, Henrique Pieper Junior, Iberê Gilberto da Silva Reis, tenente Ismar Brasil, José Augusto Santos Silva, José da Silva Campos, tenente José da Trindade Jardim e Ulysses Malaguti de Souza.

Natação

UMA REUNIÃO DOS NADADORES DO FLAMENGO — O director de natação do C. R. do Flamengo pede, por nosso intermedio, a presença dos nadadores do Club, amanhã, ás 20 1|2 horas, na séde da praia do Flamengo n. 68, afim de ser tratado de assumpto importante.

Fugilismo

SANTA x RHADE, EM S. PAULO — Está annunciada para esta noite, a partida do pugilista lusitano José Santa, para São Paulo, afim de enfrentar a Raul Rhade, Villaça Guedes acompanha o luctador portuguez.

O descaminho do gado no Rio Grande do Sul

Suggestões para sua repressão

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial da A NOITE.) — Communicam de Livramento que o presidente da Sociedade Agro Pecuaria da fronteira, Sr. Seraphim Prates Garcia acaba de remetter ao Dr. Rezende da Silva, um pedido com longa serie de suggestões de meios para reprimir o descaminho de gado e xarque onde diz:

"Quanto ao descaminho do gado é necessario ter em conta medidas preventivas e medidas repressivas. Eis as preventivas: 1º) — entrada livre de qualquer direito ou taxa para o gado ou cria de raça; 2º — imposto de 5$000 por cabeça de novilho importado para invernar e 4$000 por cabeça de vacca importada para invernar; 3º) — criação de postos zootechnicos destinados a fornecer aos fazendeiros, reproductores acclimados, de puro sangue para padreamento das vaccas nos mesmos postos, concorrendo, assim, grandemente, para o melhoramento dos nossos rodeios; 4º) — uma demorada e criteriosa fixação de gados e marcas; 5º) — e mais necessaria de todas: extincção das contas correntes por isso que é a maior fonte do descaminho de gados, pois, tal instituto se presta ás maiores ignominias, fomentando o descaminho com a aggravante da legitimação.

Quanto ás medidas repressivas, as contidas no actual regulamento de repressão ao contrabando satisfazem, uma vez que se lhe dê uma applicação criteriosa.

Os novos animaes e a concorrencia ao Jardim Zoologico

Não ha negar que tem sido avultada a concorrencia ao Jardim Zoologico, mas não é a que seria em qualquer outra parte, onde a presença de um exemplar magnifico, tal como o Urso Branco Polar, da mais exotica fauna, encheria qualquer parque zoologico. Nos paizes de clima frio, qualquer specimen da zona torrida, por insignificante que seja, é immediatamente procurado, pela incerteza de sua resistencia; aqui, temos o habito de deixar para mais tarde, entretanto, é mais difficil manter aqui um animal do Polo, que na Europa, um representante da nossa fauna.

Alem disso, trata-se de um exemplar bellissimo, de grande porte, um dos mais bellos animaes exposto no nosso Zoologico, desde a sua fundação, e, que ninguem olhará com indifferença.

Do elephante é dispensavel falar, animal sempre procurado, a sua installação está sempre rodeada de curiosos; animal muito docil dentro em pouco será o maior amigo da gurysada.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realisa-se hoje, no Club Gymnastico Portuguez, mais uma das victoriosas reuniões semanaes.

BANDA PORTUGAL — Hoje, na Banda Portugal, haverá reunião intima, em homenagem ao Sr. Francisco de Paiva Cardoso, socio fundador daquella sociedade.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Promette grande exito a festa que se vae realisar no proximo domingo, no Orfeão Portuguez.

LUSITANO CLUB — Domingo proximo, nos salões do Lusitano Club, effectua-se grandiosa festa, que terá inicio ás 16 horas.

O funccionamento das escolas primarias

A questão dos dias de pagamento para os professores

O processo adoptado, na Prefeitura, para pagamento aos professores das escolas primarias, tem merecido, e continua a merecer, justos reparos. Não ha dia fixo, mas o que é determinado, com pouca antecedencia, pelo director da Fazenda, de fórma que, na maioria das vezes, esse dia só é conhecido na vespera.

E' facil calcular os inconvenientes dessa anomalia, sobretudo em relação ao bom funccionamento das escolas. Agora mesmo, uma leitora de A NOITE, escreve-nos nesse sentido, reclamando contra a deserção das professoras em dias de pagamento, o que não deixa de ser exacto, pelo menos, em parte.

O que conviria era estudar essa questão, dando-lhe uma solução que não prejudicasse o ensino. Infelizmente, esta solução não é muito facil de ser encontrada, e nós o reconhecemos, uma vez que ha escolas providas com adjuntas de uma só classe. Nos estabelecimentos onde occorre isso, a irregularidade é maior, pois no dia de seu pagamento todas as adjuntas faltam e os cursos não podem funccionar.

A culpa, entretanto, não é das educadoras, que nenhuma intervenção têm nos serviços da Directoria da Despesa... Mas o que importa, neste instante, não é apurar culpas e sim procurar remedio para o facto, e é para este, e seus males, que chamamos a attenção de quem de direito.

Congresso do Café

O programma de hoje

S. PAULO, 20 (Serviço especial da A NOITE, pelo Cabo Submarino) — O programma para os festejos de hoje é o seguinte: ás 11 horas, almoço ao ar livre; offerecido pela Companhia Armour aos congressistas. A's 14 horas, inauguração na directoria de Agricultura, do retrato do agronomo bahiano Gustavo Dutra. A's 14 horas, no salão da Sociedade Rural Brasileira, conferencia do Sr. Mello Moraes sobre a adubação do cafeeiro. A' noite, na sessão extraordinaria do Congresso, serão discutidas as theses das secções de agricultura, credito agricola e colonisação.

S. PAULO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, no salão da Associação Commercial, uma conferencia do Sr. Simões Lopes, sobre esgotamento das terras e meios de corrigil-o.

Joaquim Teixeira Dias

Emilia Dias e filhas, Antonio Teixeira Dias, senhora e filhos e José Teixeira Dias, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo JOAQUIM TEIXEIRA DIAS e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Coronel Manoel Rodrigues Alves

Gustavo Coutinho e irmãos convidam a familia e amigos do inolvidavel amigo coronel MANOEL RODRIGUES ALVES, a assistir á missa que fazem celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Augustine Fiotat

Georges Fiotat agradece, muito penhorado, a todas as pessoas amigas que deram prova de pezar pelo transe por que passou com a morte de sua bem amada esposa AUGUSTINE FIOTAT, e convida para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua São José, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas.

Gabriel Duarte Carneiro

Rosa Duarte Carneiro, Violeta Duarte Carneiro, José Duarte Carneiro convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, em suffragio da alma de seu filho e pae, confessando desde já a sua gratidão.

Archimedes de Passos Peixoto

(3º ANNIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO)

Manoel Roussel de Passos Peixoto, Palmyra Santos de Passos Peixoto, Leonidas, Flavio, Elza e Zuleika de Passos Peixoto fazem celebrar amanhã, no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas, missa por alma de seu inesquecivel filho e irmão ARCHIMEDES DE PASSOS PEIXOTO, hypothecando desde já os seus agradecimentos a todos os seus parentes e amigos que se dignem de comparecer áquelle acto de religião.

Giuseppe Bonazzo

(MISSA DE 30º DIA)

Gemma Capra Bonazzo, seu filho Claudio, Maria Capra, Angelo Bettori e familia agradecem, por meio deste, a todos os que tomaram parte na sua dôr e de novo os convidam para assistir á missa que por alma do seu querido e inesquecivel extincto mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Novamente agradecem por este acto de caridade christã.

Augusta Ferreira d'Almeida

Manoel José Ferreira d'Almeida, filhos e irmã convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia, pelo descanso eterno da alma de sua extremosa esposa, mãe e irmã, no proximo dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Agradecem antecipadamente.

Laura Piedade

Ernestina Marques da Piedade Bastos, irmãos, sobrinhos, tias e demais parentes agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortaes de sua presada irmã, tia e sobrinha LAURA PIEDADE, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma fazem rezar, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja da Candelaria, sabbado proximo, 22 do corrente, ás 9 horas, apresentando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Folhetim da A NOITE (318)

EMILIO SOUVESTRE

Telhados de Vidro

Como será o Mundo no anno 3000

XIV

CANTILENA DIARIA

C'est simplement une fórme de meilleurer le journal, et encore ç'a n'est pas tout: donnerans l'année suivante plus trois chroniques, étant une en chinoise et deux en langues diverses, pour nous encore exhotiques.

Confidencial — (Ao Sr. ministro da Justiça).

Que o jornal passa para a opposição, quando o governo se não resolva a elevar-lhe o subsidio.

Resposta do ministro: — Que póde contar com mais... por mez.

Confidencial — (Ao Sr. ministro da Fazenda).

Que o periodico passa para o governo, logo que elle se resolva a dar-lhe um subsidio mensal.

Resposta do ministro: — Que póde contar com a sua justa exigencia. Mande dizer quanto quer.

XV

O Filho das Trevas

— Rogo a Vossa Majestade que examine este edificio, um dos melhores que nós temos, disse o reporter Mesuras ao grande rei da Araucánia, que andava gosando férias e percorrendo o paiz.

O rei poz o seu monoculo, e exclamou, deslumbrado:

— Sim, senhor! Não tinha visto! Quem é que reside aqui, nesta soberba mansão, neste templo de fadas?

E é grande! Talvez maior que o meu reino, difficil de achar no mappa!

— E' o templo da Paz, meu respeitavel senhor!

— Sim? Então posso, nesse caso, dizer uns versos que eu fiz, depois de acabada a guerra, com o concurso dos poetas da minha patria distante.

São mais ou menos assim. Ouça, e diga-me depois se já viu coisa melhor.

E começa a recitar, aquelle rei tão pequeno de um povo tambem pequeno.

— D. Pacifico Terceiro, que se um dia se casasse, seria Quarto, do nome:

Quando a guerra atérra a terra
Ao longe desponta a Paz
No cume daquela serra,
Gritando á guerra: — Para trás!

— Isso acabou, meu senhor! observa-lhe o Mesuras. Hoje a paz é de outra fórma: despreza da serra o cume. Mas vamos entrar no templo. Queira tirar os sapatos, que eu vou fazer isso mesmo, na porta do edificio.

Consta do regulamento.

—Pois vamos: agora quero ver tudo! Mas não acha que é perigoso entrar sem pedir licença, como nós por nossa casa? E só agora estou vendo: — canhões em frente da porta! Canhões até nas janellas! Que significa este luxo de artilharia pesada em semelhante edificio?

Nada! E' melhor irmos á esquina, para vêr se chove ou troveja....

Assim, a Paz não me agrada! E se vier uma ameixa?

Lá se vae um grande rei. Fica sem rei a Araucánia!

Mas o Mesuras teimava em querer que elle visse tudo, e logo lhe foi dizendo com o devido respeito, por tratar-se de um monarcha que a todos dava commendas, seguidas de algum dinheiro:

— Eu conheço esta senhora, e ella até gostará que eu lhe apresente mais um dos poucos chefes de Estado que a julgam pessoa séria. Entremos, pois sem receio de todos estes canhões, pois que um rei é sempre um rei, até fóra do seu reino; e, portanto, deve ver D. Paz... em sua casa, de roupa suja e sem meias.

Nos quatro lados do templo havia muitos hoteis, cada qual de uma nação, e dentro delles uns typos olhando para D. Paz, que só lhe dizia, ás vezes:

— Tem tempo! Vão esperando... São muitos e eu sou só uma: mais tarde os attenderei; quem não quizer... que vá andando!

Cada hotel estava isolado, e tinha, como os visinhos, muitos canhões nas janellas, parecendo que cada um desconfiava de todos, pois um cordão de artilheiros fazia o isolamento, sempre com os olhos voltados para o sul e para o norte, como quem espera traição, ou coisa, assim, parecida, dos seus visinhos mais proximos...

Mas quem os visse de longe, teria a doce illusão de que os hoteis de mais luxo protegiam os pequenos, emprestando-lhes canhões, navios e armamentos.

— Mas tudo isso era fita, sómente para inglez ver — observou o Mesuras, que era um turuna em politica, e que citou varios casos de terem desapparecido, durante os ultimos dias, tres duzias de meninotes — isto mysteriosamente!

Ouvindo isto, o monarcha, que tambem era pequeno, afastou-se para longe, dizendo para o jornalista:

— Nada! Prefiro ir ver no cinema as conferencias da Paz e todas as suas fitas, a transpor a fortaleza que é muito linda, por fóra, mas que nos queima por dentro, se formos tolos em entrar!

(Continúa).

Um crime no Campinho

SOB UM CIPOAL FOI ENCONTRADO UM HOMEM MORTO

Notas completas do caso

O crime, nesses ultimos dias, tem espalhado a morte, a desgraça pelos suburbios. Não ha garantia nenhuma de vida nesses logares. A policia, que, agora, póde mandriar mais á vontade, livre, como está, dos é a de impedir a approximação dos nossos companheiros, reporter e photographo, — para que não conheçamos os detalhes do crime. Ella, tambem, nada adeantava... Cercando o cadaver estavam, no emtanto, muitas creanças. Algumas sorriam...

No local do crime. "Cariocas-reporters" que levaram A NOITE ao ponto exacto do acontecido. — Vê-se ainda o cadaver do assassinado, tendo ao lado o seu chapéo

"importunos" reporters, não faz mais nada alem dos inuteis inqueritos, porta aberta franca da impunidade.

Damos, com todos os pormenores, em outro local, a noticia de um crime em Cascadura. Com differença de poucas horas, e muito proximo, verificou-se outro, de consequencias mais graves. E' um assassinio envolto em mysterio ainda.

Pela manhã, muito cedo, hoje, um popular, passando pela estrada Intendente Magalhães, deparou com uma poça de sangue. Deu um passo, outro, e, manchas vermelhas, medeadas de pequenos intervallos, conduziram o popular até ao capinzal, que está situado ao lado do 1º districto de Obras Publicas, em Campinho. Ali, então, sob um cipoal, deparou o popular com o corpo de um homem, caido, todo empapado de sangue.

Teve um estremecimento de horror. Saiu, a correr e foi participar o que acabava de surprehender á policia do 23º districto.

Não passavam muitos minutos no local se reunia uma grande multidão de curiosos, commentando o crime, a fazer conjecturas.

A policia não chegava, apesar de ter sido avisada. O morto era um homem de côr preta e tinha um ferimento no lado esquerdo do peito, a faca, e outro, no lado direito, a bala. Parece ser um desconhecido no logar.

A policia chega, afinal, depois de algumas horas. E a sua primeira providencia

Esse quadro, que a nós confrangeu, pelo espectaculo brutal demais para os olhos innocentes de creanças, não preoccupou as autoridades.

Em meio da multidão surgiu, depois, uma mulher. Approximou-se do cadaver e, depois de fixal-o, deixou escapar um soluço convulso. O morto era seu amante. Depressa, mesmo com gestos muito pouco delicados, os representantes da policia agarraram-na e levaram-na para a casa do escrivão, que reside numa rua proxima, e com ordens severas de a não deixar falar á reportagem. Já haviamos, porém, apesar dessas espectaculosas e ridiculas providencias, tomado todas as notas necessarias para informar ao publico.

Um grupo enorme de creanças que a policia consentiu permanecer no local do crime a olhar o quadro horrivel de um assassinato

Quando deixamos o local, o corpo lá continuava atirado, cercado das mesmas creanças e de populares, á espera do "rabecão" que o transportaria para o necroterio.

O morto era Hyppolito Nunes, tinha 40 annos de edade, era empregado da "City" e residia proximo ao local onde foi encontrado o corpo.

A policia suspeitava como autor do crime um soldado da Policia Militar, que era inimigo de Hyppolito. Esse soldado estava sendo procurado. Nada, até ás primeiras horas da tarde, havia, no emtanto, conseguido as mesmas autoridades para esclarecimento do facto.

Falleceu um velho advogado espirito-santense

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM, 20 (Espirito Santo) (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o Dr. Alfredo Garcia Rosa, antigo advogado neste Estado.

MUSICA

O concerto do pianista J. Octaviano

Está assim organisado o programma do concerto que o pianista J. Octaviano realisa hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica:

I — Gluck-Sgambati, Melodia; Scarlatti, Sonata; Beethoven, Sonata op. 53 (denominada Aurora); Allegro con brio — Adagio molto — Allegretto moderato — Prestissimo. Esta Sonata será executada sem interrupção.

II — Chopin: Preludio op. 28 n. 15; Mazurka o. 7 n. 1; Nocturno op. 27 n. 2; Estudo op. 25 n. 2; Polonaise op. 40 n. 1.

III — J. Octaviano, Berceuse — Estudo; Liszt, Rhapsodia Hungara n. 13.

Durante a execução de cada parte do programma é absolutamente vedada a entrada no salão.

Canções modernas

E' depois de amanhã, ás 21 horas, no Casino Beira-Mar, que o maestro Heckel Tavares dará á imprensa uma audição especial das canções modernas que compoz e que a senhorita Lise Duque apresentará.

Carminda quiz morrer

Um desgosto intimo, levou Carminda Alves, brasileira, casada e de 20 annos de edade, hoje, a tentar suicidar-se, ingerindo permanganato de potassio, na respectiva residencia, á rua Abolição, 132.

A Assistencia Municipal soccorreu a tresloucada, que se recolheu, depois, á respectiva residencia.

O soldado atirou uma pedra na vizinha

Na rua Souza Siqueira n. 64, reside a menor Jurema Jorge, de 17 annos de edade, que tem como vizinho um soldado. Este, hoje, porque se zangou com a mocinha, atirou-lhe uma pedra, ferindo-a na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e foi, depois, queixar-se á policia local, que guardou reserva sobre o occorrido, principalmente sobre o nome do aggressor, por ser este soldado de policia...

QUEIXAS A' A NOITE

O Sr. Godofrédo Ferreira dos Santos, empregado do Moinho Inglez e socio quite da Caixa Beneficente dos operarios dessa empresa, esteve hoje em nossa redacção.

Veiu queixar-se o Sr. Santos do pouco caso com que são tratados os socios dessa caixa pelo respectivo thesoureiro, que não só os desattende, como ainda procura humilhal-os.

O caso do queixoso é simples: ha varios dias anda elle ás voltas com o thesoureiro por causa de um emprestimo de cem mil réis (emprestimo que é dos estatutos), tendo hoje, afinal, a resposta de que a Caixa está sem dinheiro.

Affirma o Sr. Santos que a informação do thesoureiro não é verdadeira e, dahi, vir queixar-se a A NOITE.

CONTRA O ALCOOLISMO

No proximo domingo, ás 20 1|2 horas, o Dr. Francisco Fernandes Sobral dissertará no Club dos Advogados, na Avenida, sobre o thema "Repressão juridico-social do uso das bebidas alcoolicas".

A conferencia é publica.

Uma conferencia do professor Oscar de Souza

O professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 17 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 12ª conferencia de seu curso de clinica therapeutica.

S. S. dissertará sobre a "hypertensão arterial, arterio-esclerose e nephropatias".

A entrada é pela rua Chile n. 12.

Aggredida por um soldado

Joanna Jorge, de 17 annos, preta, moradora á rua Souza Siqueira n. 64, foi aggredida por um soldado de policia, seu vizinho.

A victima procurou a Assistencia do Meyer e pensou o ferimento que recebeu na cabeça.

Explodiu a mina!

Na estrada Rio - Petropolis — Sairam feridos dois operarios

Na estrada Rio-Petropolis occorreu, na manhã de hoje, um lamentavel desastre, cujas consequencias talvez venham a ser a morte de dois operarios.

São trabalhadores das obras daquella estrada Eugenio Pinto, brasileiro, de côr parda, solteiro e de 23 annos de edade, e Basilio Dias, brasileiro, de côr preta, solteiro e de 28 annos de edade e residentes, ambos, em Araruama.

Faziam os dois o carregamento de uma mina, quando esta explodiu.

Ficaram feridos aquelles dois trabalhadores, que foram, em estado grave, depois de soccorridos pela Assistencia Municipal, removidos para o Hospital de Prompto Soccorro, onde estão internados.

Os desapparecidos

Isaac Raschkovsky, de 17 annos de edade, filho do Sr. José Raschkovsky, morador á rua Visconde de Itaúna n. 111, casa 3, desappareceu de sua residencia, sem que sua familia até agora tenha noticias de seu paradeiro.

Isaac, que é de nacionalidade rumaica, trabalhava como caixeiro na loja de armarinho de seu pae, á rua Marechal Floriano n. 225.

—

O Sr. Joaquim Gonçalves Miguel, que foi sorteado, em Cantagallo, E. do Rio, para servir no Exercito, achando-se presentemente na 9ª companhia do 3º batalhão do 1º regimento, aquartelado na Villa Militar, anda á procura de seu pae, Lino Gonçalves Miguel, e de uma irmã, de nome Palmyra, os quaes vieram residir nesta capital.

Antonia Gomes de Souza e Isaac Raschkovsky

O Sr. Orbilio Gomes de Souza, residente á rua do Mattoso n. 110, disse-nos que sua irmã Antonia Gomes de Souza, de 18 annos de edade, que morava á rua Amazonas n. 321, em Nictheroy, fugiu em companhia de um soldado desertor da policia fluminense, e cujo nome ignora. Presume elle que os dois tenham ido morar em S. Paulo. Já pediu providencias á policia de Nictheroy, porém, sem resultado algum.

Mas accrescentou que o facto occorreu ha tres annos.

D. Guiomar Novaes de Araujo, de 17 annos, residente á rua Bezerra de Menezes n. 88, Madureira, desappareceu de casa. Seu tio, Sr. Zacharias Gomes, já a tem procurado pela localidade, sem conseguir saber noticias da moça.

Tambem o Sr. Manoel Figueiredo, morador á ladeira do Vianna n. 7, quarto 2, Catumby, veiu á A NOITE dizer que seu filho de nome Lorival, de côr morena, de 18 annos de edade, desappareceu da sua companhia. Lorival foi por ella trazido de Boa Esperança, E. do Rio, para esta capital, em maio ultimo.

OS LADRÕES COM LIVRE TRANSITO PELA CIDADE

Um despachante aduaneiro roubado em dinheiro e joias

E' isto. Emquanto a policia por todos os meios e modos, gasta o melhor de sua argucia e intelligencia para cumprir a já celebre circular, os ladrões, nas ruas illuminadas e mais movimentadas, vão agindo com o maximo desassombro. Ainda hontem quando o despachante aduaneiro Sr. Léo dos Santos, residente á rua Pedro de Carvalho, no Meyer, de volta de um cinema, ás 11 horas da noite, chegou a sua casa, teve a confirmação do que asseveramos. E' que os ladrões haviam arrombado uma porta de sua casa e carregado dois contos de réis em dinheiro e joias de bastante valor.

Ao apresentar sua queixa, á policia, as promessas de sempre foram feitas...

Prestes a terminar o movimento grevista na Hespanha

MADRID, 20 (Havas) — Realisou-se hontem á noite, nesta capital, sob a presidencia do representante do ministro do Interior, uma reunião de delegados dos patrões e dos mineiros das Asturias. Foi longamente estudada a situação e as causas da gréve, sendo, por fim, approvada uma proposta dos trabalhadores, que salvaguarda os interesses reciprocos. O movimento grevista está, pois, prestes a terminar.

Aspectos da miserabilidade publica

A Central do Brasil transformada em albergue

O problema é social e delle, durante o curto periodo de sua administração policial, cuidou, attentamente, o Dr. Carlos Costa.

A cidade, que apparece, sempre, aos olhos

Os infelizes doentes e desprotegidos da sorte na gare da Central do Brasil

dos "touristes" com novos encantos, á medida que as horas se passam, conserva, ainda, como cancer, aspectos tristissimos. A miserabilidade constitue, entre nós, um problema destinado a ficar sem solução. Pensou nelle o ex-chefe de policia, que, iniciando energica campanha, logrou grande exito, attrahindo, para o caso, as attenções geraes. O Dr. Carlos Costa chegou, mesmo, a reunir apreciavel somma, que attingiu a mais de cinco centenas de contos de réis, tendo, ainda, lançado a pedra fundamental do edificio, que deveria ser levantado pelo seu successor. A policia, entretanto, foi, em má hora, confiada a um moço elegante, de cerebro vasio, que agora se preoccupa com a reportagem policial, a quem declarou guerra de morte. Os aspectos da miserabilidade publica ganharam, assim, maior vulto. Em todos os encantos da cidade encontra-se mendigos. Na sala de espera da Central do Brasil, abrigavam-se muitos miseraveis. Fomos, hoje, ali, photographal-os. Encontrámos cinco maltrapilhos, que, contando-nos as suas miserias, nos deram os seus nomes, que são: — Julio da Conceição, branco, viuvo, de 20 annos, natural do Estado do Rio; Manoel Antonio Couto, viuvo, de 39 annos, preto, natural de Belém; José da Silva Góes, branco, de 18 annos, sem residencia; Alfredo Reginaldo, de 25 annos, natural do Estado do Rio.

Ahi tem a graciosa Theda Bara da rua da Relação um assumpto com que se occupar, ao envez de tratar dos crimes e dos criminosos, em relação á imprensa.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Apollinario Azevedo Branco, rua Santo Amaro 15; Arthur, filho de Domingos Affonso Magalhães, rua Conde de Bomfim, 307; Ary Homem Pereira, rua dos Araujos 31; Ubirajara, filho de Julio Ribeiro dos Santos, rua Visconde de Nictheroy, 11; Maria Guerrin de Aguila, rua Werner de Magalhães 137; Arthur da Costa Santarém, rua Cabuçu' 37; Philomena Rosa Gouvêa, rua S. Christovão 348; Ruth Fernandes, rua do Paraiso, 50; Fernanda Medina de Ascaray, rua do Lavradio, 68; Maria da Conceição Cabral, rua Julio do Carmo, 75; Francisco Machado Drummond, rua Almirante Cockrane, 280; Ivanir, filho de Francisco Bastos, rua Dr. José Hygino, 77, casa XII; Mario, filho de Virgilio de Mello, ladeira do Barroso 33; Antonio Ferreira, rua Tobias Barreto, 61; um feto, filha de José Bandeira de Mello, rua Visconde de Santa Isabel 231; Antonio de Oliveira Lima, rua Torres Homem, 31; Francisco Rodrigues, rua Mattos Rodrigues, 35; Olinda Alves Pereira, rua Visconde de Nictheroy 112.

— No cemiterio de S. João Baptista — Maria Rosa, filha de Angelo Coutinho, rua do Senado, 310; Beatriz Augusta Caldeira, rua Ledo, 51; Pedro Celestino, filho de Pedro Hugo Oliveira, rua Marquez de S. Vicente 157; Antonietta Iracema de Vasconcellos, rua André Cavalcante, 26; Leandro Mineiro Georgino, rua 1 de Setembro, 66; Raphael Bilote, rua Julio do Carmo, 87; Abel Antonio da Silva, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Carmo — José Teixeira de Miranda, Hospital do Carmo.

— No cemiterio da Penitencia — José do Rego, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Maria Doval Perez, cujo feretro sairá ás 9 horas da rua Cardoso Junior 57.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier — Ivo, filho de Abel Gomes Pires, saindo o enterro ás 8 1|2 horas, da rua Marquez de Sapucahy 162; Flavio, filho de Pamphyro Dias da Fonseca, fallecido á ladeira do Leme 180, de onde sairá o ataude ás 10 horas, e Celina Rodrigues Henrique, cujo obito occorreu á rua Senador Furtado 114, realisando-se o enterramento ás 9 horas.

Não pode mais vender pão

Os fiscaes da Prefeitura apprehendem-lhe os cestos

O Sr. Alberto Guedes, socio da firma Alberto Guedes & Cia., estabelecida com padaria em Merity, conforme queixa que nos fez, está soffrendo uma grande violencia por parte da Prefeitura. Em fins do mez passado os fiscaes da municipalidade apprehenderam um cesto de pão, na importancia de 20$000, que o Sr. Guedes levava para a sua freguezia, em Vigario Geral.

O Sr. Guedes calculou que o acondicionamento não estivesse de accordo com a lei e mandou fazer outro cesto. Mas, novamente lhe apprehenderam o pão. E o curioso é que, segundo nos declara a victima, um Sr. Areias, que chefia o estranho serviço, que tantos prejuizos causa á firma proprietaria da padaria, nenhuma explicação dá do caso. Apenas diz que o pão é distribuido ás casas de caridade.

Emquanto isso se dá com o Sr. Guedes, outros padeiros, com acondicionamentos inferiores, transitam livremente, ao que nos affirma o lesado.

Crescem as rendas da Allemanha

BERLIM, 20 (U. P.) — No seu relatorio sobre o primeiro semestre do presente anno fiscal, o ministro das Finanças regista que houve uma arrecadação de 240 milhões de marcos ouro além da receita orçada.

Serviço postal aereo entre Cuba e os Estados Unidos

HAVANA, 20 (U. P.) — Foi officialmente inaugurado o serviço postal aereo entre os Estados Unidos e Cuba.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem, a A NOITE publicou: O Nungesser-Coli; Vae ser intensificada a immigração israelita para o Brasil; O Sr. Estacio Coimbra ganhou um cavallo de corrida; A semana anti-alcoolica; Exercicios de pára-quédas em Portugal; Graves occorrencias em Parahyba do Sul; O Supremo Tribunal Federal reduziu a pena do syrio Elias Capaz; Sobre os esplendores da gloria, as sombras da desgraça; Vão tratar da saude; Tribunal do Jury; Vetos; Pela politica; A tragedia do Campo dos Affonsos; O Sr. Fernandes Tavora foi a Joazeiro, a chamado do padre Cicero; Apenas boato...; Foi absolvido o autor da morte do deputado Silveira Martins; Do tiroteio resultou sair ferida uma menor; Um cheque encontrado na Avenida; A tragedia de S. Gonçalo; Vinte mil contos para pesquisas archeologicas; Vae ser reformada a instrucção publica de Sergipe; Um memorial de artistas dos theatros da cidade ao presidente da Republica; As commissões do Senado; Os pareceres da Commissão de Finanças da Camara; O secretario das Finanças de Minas tambem veiu ao Rio; No Senado: Acha dolorosa que a emigração portugueza para o Brasil seja superior á italiana; O deputado anarchista Vaillant-Couturier condemnado a tres mezes de prisão; O presidente do Supremo Tribunal associa-se ao pesar do Exercito; A Maria deixou Nictheroy e veiu para o Rio (com gravura); O concurso de cartazes artisticos da A. E. no Commercio; Colhido por um auto particular; Mais um banheiro carrapaticida; Mais um assassinio no Rio Grande do Sul; As promoções no Exercito e na Armada; Foi nomeado para o Patronato Marquez de Abrantes; A carta testemunhavel da Companhia Agricola Pastoril do Brasil decidida no S. T. Federal; Tres ruas desta capital com os nomes dos aviadores Mila, Salustiano e Menna Barreto; A exposição-feira do Rio Grande do Sul; Sempre o mesmo!; O desfalque no Banco do Brasil; Um grave erro judiciario reparado no Supremo Tribunal; "Trinca Espinhas" jogou areia nos olhos do policial; O morro da Armação em polvorosa (com gravura); Retido em Lisboa o "D. 1220"; Vae servir na industria pastoril; Decretos do Sr. presidente da Republica; Designações na Central; Incendiou-se um cinema; Os que vão servir de jurados em novembro; Como terminou a sessão na Camara.

Um hotel destruido pelo fogo, em Recife

RECIFE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, um incendio destruiu totalmente o predio da praça Barão de Lucena, em que estava situado o Hotel Macahyba.